Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

INÊS 249

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 2 a domingo, 4 de Setembro de 2022 | www.jornalcorreiodamanha.com.br | Ano CXXI | Nº 24.093 | Rio: R$ 4,00

Os motivos torpes da operação que mirou em Washington Reis

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Com o olhar de Roberto Medina, começa o Rock in Rio da retomada

Roberto Medina recebe o nosso diretor, Cláudio Magnavita, para uma visita à Cidade do Rock antes da sua abertura oficial. Na foto, Medina com a esposa Mariana observam o palco principal.

Cláudia Magnavita

PÁGINA 3

MP mira fantasmas do PSD de Paes

PÁGINA 6

Marcelo Cortes / Flamengo

Atleta é artilheiro da Liberta

Atacante Pedro brilha no Flamengo de Dorival

PÁGINA 7

RedeTV!: Bolsonaro fala em zerar impostos

PÁGINA 4

Brasileiro ameaça Kirchner na Argentina

PÁGINA 7

2º CADERNO

Wesley Allen/Divulgação

A emoção está de volta

Artistas do mais variados estilos chegam a partir desta sexta (2) para mais uma edição do Rock in Rio. Serão sete noites com aproximadamente 507 horas de música. O Rio merece!

PÁGINAS 1, 2 E 3

Matheus Natchergale reapresenta Moliére nos palcos

PÁGINA 7

Marcelo Cabanas/Divulgação

O MPB4 junta-se aos irmãos Kleiton & Kledir em show regado a 40 anos de amizade

PÁGINA 4

Beto Roma/Divulgação

O mundo celebra neste sábado o Dia do Bacon e o Correio preparou um roteiro com delícias feitas de pedaços apetitosos de porco

PÁGINA 14

Petrobras reduz preço da gasolina às distribuidoras

PÁGINA 6

Marinha do Brasil recebe novo submarino

PÁGINA 4

RUY CASTRO

A inteligência artificial é burra

PÁGINA 2

Ruy Castro

A inteligência artificial é burra

Deu nos jornais. Descobriu-se que “assistentes virtuais”, como Alexa, da Amazon, e Siri, da Apple –sistemas eletrônicos domésticos programados para executar certas tarefas ao comando de voz do usuário–, estão tomando decisões por conta própria como se fossem as donas da casa. E essas decisões não se limitam a acender ou apagar luzes, botar essa ou aquela música para tocar e responder a perguntas simples como “Alexa, quem subiu hoje na Bolsa e a quantas andam minhas ações preferenciais da Petrobras depois das declarações insanas do Bolsonaro?”.

Parece que Alexa ou Siri, uma delas, andou fazendo encomendas à revelia da dona, como comprar pratos, caçarolas e demais artigos de casa. Não por acaso, uma compra igual à que ela fizera um mês antes. Como a pessoa fazia certas compras todo mês, a máquina deduziu que tal regularidade também se aplicava ao enxoval do apartamento e pediu tudo de novo. Comprou-lhe também uma passagem na Ponte Aérea para um voo que a moça não ia fazer, mas, por coincidência, fizera um mês antes. O resultado foi uma despesa no cartão que ela não esperava. E há outros casos do gênero.

Este é o problema da inteligência artificial: é burra. Como aprende a executar tarefas por repetição, a chamada IA acha que os seres humanos, por fazerem algo duas vezes, também têm de continuar fazendo-as e ao mesmo intervalo. Imagine se, por ter ido ao dentista duas vezes naquele mês, o sujeito terá de fazer isto de 15 em 15 dias para sempre.

E há os agentes alienígenas. Ouvi dizer que, há dias, o Kindle de uma leitora do DF foi invadido por cerca de mil formigas vermelhas. Elas entraram nele, acionaram alguma coisa lá dentro e, talvez por serem fãs de ficção científica, encomendaram um ebook de Isaac Asimov.

Ainda não uso Kindle, mas, se um dia tiver um, espero que, em matéria de ficção científica, minhas formigas prefiram Robert Heinlein.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

De novo a dengue. Surto da doença própria do subdesenvolvimento expõe ineficácia do poder público

1- ‘PUXADINHO de luxo’ é demolido em Ipanema. Edifício comercial na Rua Maria Quitéria já havia sido autuado, mas proprietário de terraço seguiu com construções. A Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop) e a Subprefeitura da Zona Sul realizaram, na manhã desta quarta-feira (31), uma operação para demolir uma construção irregular em Ipanema, na Zona Sul. O “puxadinho de luxo” foi erguido em um prédio comercial na Rua Maria Quitéria, uma das mais valorizadas da região. (...) (O Dia)

2- MILÍCIAS assumem papel de síndicas da economia do crime no RJ, opina Renato Sérgio de Lima. O vídeo Vizinhos do Mal, produção do UOL Notícias e MOV revela que as milícias assumiram o papel de síndicas da economia do crime no Rio de Janeiro e controlam a infraestrutura crítica do estado, ou seja, elas controlam ativos e serviços estratégicos essenciais para o funcionamento da economia e da sociedade fluminenses. (...) (UOL)

3- ‘BRASIL não será um grande país’, opina José Murilo de Carvalho. Por Manuel Carvalho, do Jornal Público, de Portugal. Ocupante da cadeira nº 5 da Academia Brasileira de Letras, cientista político, historiador consagrado com passagem por instituições americanas e europeias, pós-doutor pela Universidade de Stanford, José Murilo de Carvalho, de 83 anos, conversou com o jornal Público, de Portugal, na sede da ABL, no Rio. “Há uma sensação de fracasso. Não temos como nos transformar numa grande potência. Como disse José Bonifácio, o sonho da Independência foi que, pelo tamanho e pela população, tínhamos condições de nos transformar num “grande império”. Mas quem conseguiu? A China. Qual país vindo da tradição portuguesa ou espanhola teve êxito? As desigualdades são escandalosas, somos o sétimo ou oitavo país mais desigual do mundo. O nível educacional melhorou, mas segue muito baixo. O desemprego é enorme. Cerca de 60 milhões de pessoas recebem auxílio federal. Crescendo a 2%, este país tem futuro? Estou muito pessimista. (...) (O Globo)

4- DE NOVO a dengue. Surto da doença própria do subdesenvolvimento expõe ineficácia do poder público. Mal ficaram para trás os piores momentos da Covid-19, o Brasil se vê às voltas com mais um surto mortal de dengue. Segundo o mais recente boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, o país já registrou mais de 1,3 milhão de casos prováveis da doença, um salto de quase 200% ante 2021. Escancara-se novamente o fracasso do poder público no combate a uma moléstia que é própria de nações subdesenvolvidas. Há, portanto, que reforçar a prevenção. (...) (Editorial-Folha de S. Paulo)

5- ‘NÃO PODEMOS aceitar um golpe’, diz Bolsonaro ao agronegócio em Curitiba. Por Isadora Duarte. Presidente diz que ‘liberdade’ está em jogo na eleição de outubro e ‘certas decisões’ não condizem com estado democrático de direito. Em um jantar com produtores rurais, empresários do agronegócio, lideranças do setor e parlamentares ruralistas, o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) disse que não se pode aceitar um “golpe”. (...) (O Estado de S. Paulo)

6- BOLSONARO entrega Orçamento sem a promessa dos R$ 600 em 2023. Projeto prevê manutenção do benefício na casa dos R$ 400 reais; orçamento secreto deve custar R$ 19,4 bilhões. Por Larissa Quintino. (...) (Veja)

7- FICOU difícil para Bolsonaro explorar ponto fraco de Lula. Já ficou clara a dificuldade do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, para explicar o inexplicável: a roubalheira na Petrobras durante os anos em que o partido esteve no poder. Mas os eleitores estão cientes dos inúmeros rolos envolvendo o clã Bolsonaro. Reportagem publicada pelo portal UOL mostrou que, desde 1999, integrantes do clã — mulher, filhos e irmãos — participaram de 107 transações imobiliárias (eram donos de 12 imóveis valendo R$ 1,9 milhão em valores atualizados; hoje têm 56 valendo R$ 26 milhões). Em quase metade desses negócios foi usado dinheiro em espécie como forma de pagamento. (...) (Editorial-O Globo)

8- APÓS FRASE polêmica em evento na Firjan, Ciro Gomes se defende nas redes sociais: ‘Má-fé’. Candidato à presidência da República pelo PDT disse: “É um comício para gente preparada, imagina explicar isso na favela’. Em suas redes ele explicou: “A pior luta da sinceridade é contra a hipocrisia. Fiz uma palestra na Firjan sobre temas extremamente técnicos - capazes de serem entendidos por poucos - e concluí com uma autocrítica por usar linguagem tão técnica. Daí a dizer que menosprezei moradores das favelas é muita má-fé”, postou. (...) (g1)

9- DOMÍNIO bolsonaro.com.br: ‘Não sou político e estou preparado para me defender’, diz empresário que registrou domínio. Por Felipe Souza. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, disse que pediu ao diretor-geral da Polícia Federal “a instauração imediata de inquérito policial, para a devida apuração dos fatos”. Questionado sobre a declaração do governo Bolsonaro de que vai entrar com uma ação contra ele, Gabriel se diz surpreso e chateado. “É muito triste isso partir do pessoal que se diz em prol da liberdade de expressão. Eles se vendem como defensores da liberdade, mas na prática estão querendo cercear o direito de expressão e a minha liberdade privada.”, afirmou. (...) (BBC News Brasil)

10- ADÉLIO Bispo foi espancado por policiais após facada em Bolsonaro, conta livro. Por Uirá Machado. Momentos depois de dar uma facada no então candidato Jair Bolsonaro, policiais federais tiraram sua camisa e começaram a espancá-lo, numa tentativa de descobrir à força a motivação do crime. A surra só parou quando chegou ao local o tenente-coronel Marco Antônio Rodrigues de Oliveira. Ele traçou um diagnóstico: tratava-se de um desequilibrado mental. A cena, inédita, está nas páginas iniciais do livro “O Ovo da Serpente”, escrito pela jornalista Consuelo Dieguez. (...) (Folha de S. Paulo)

11- POLÍCIA finaliza inquérito e não indicia empresário suspeito de agredir mulher em academia de SP; MP decidirá se arquiva ou denuncia. Thiago Brennand Fernandes Vieira afirmou à polícia que a vítima gritou e ofendeu, e que ‘teve o impulso de cuspir de volta e empurrá-la para trás’. O delegado optou por não indiciar o empresário por se tratar ‘de crimes de menor potencial ofensivo’. (...) (g1)

12- CANONIZAÇÃO de Menina Benigna e Padre Cícero. Por Marília Serpa. Termo utilizado pela igreja católica, a canonização diz respeito ao ato de atribuir o estatuto de santo a alguém que já era beato ou que está sujeito à beatificação. No Ceará, Menina Benigna e Padre Cícero estão passando atualmente pelo processo canônico, que é dividido em quatro partes. Além deles, outros quatro religiosos são candidatos à canonização em Fortaleza: Frei João Pedro de Sexto, Dom Antônio de Almeida Lustosa, Irmã Clemência e Rosita Paiva. (...) (O Povo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (www.outraspaginas.com.br). E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Alta do PIB mostra retomada econômica

A alta de 1,2% do PIB reflete o avanço da economia brasileira em diversos setores, mostrando que o país está voltado ao padrão pré-pandemia e adquirindo confiança para o mercado. O percentual foi acima do esperado para analistas da agência Bloomberg, que projetavam alta de 0,9%.

Grande setor da economia, o serviço foi, novamente, o principal puxador do bom indicador, com alta de 1,3%. Vale destacar que este segmento representa quase 70% da economia nacional e é muito importante para gerar emprego e renda para a população. Não por menos, no período mais crítico da pandemia, quando bares, restaurantes e hotéis ficaram um bom tempo fechados, a economia praticamente despencou. Agora, com grande parte da população com o esquema vacinal inicial completo, e outros com uma ou duas doses de reforço, foi possível reabrir o setor e as pessoas voltarem a circular.

A indústria, que teve alta superior, de 2,2%, é outro setor que movimenta o mercado, em razão da construção civil, que cresceu 2,2%, na comparação com o trimestre anterior. Percebe-se, no país, a grande quantidade de obras, principalmente no mercado imobiliário, com o programa Casa Verde Amarela, de moradia popular.

Fazendo jus ao setor que, nos séculos passado, foi de suma importância para manter a economia em alta, a agropecuária teve uma leve alta, de 0,5%, muito em função da sazonalidade de safras, já que o setor é bastante vulnerável às estações do ano. Além disso, deve-se levar em conta os fenômenos El Niño e La Niña, que afetam as condições climáticas do planeta, a partir do aquecimento ou esfriamento das águas do Pacífico.

Com a economia em alta, ou ficando próxima aos padrões pré-pandemia, o país, como todo, volta a se reaquecer financeiramente, gerando emprego e renda para a população. Tanto que a taxa de desemprego está novamente em um dígito — 9,1% — e a população no mercado de trabalho se aproxima dos 100 milhões de brasileiros, mesmo que 40% deste contingente esteja na informalidade.

A volta dos grandes eventos no Rio

Começa hoje o maior evento de música do mundo. O Rock In Rio não é apenas um evento de rock, mas sim um evento de cultura de grandes proporções para quem vê a arte como um elemento de fomento para um mundo melhor.

Para muitos o Rock In Rio é um momento para ver aquele artista internacional ou aquela banda nacional, para outros é quase como estar dentro de um verdadeiro Parque de Diversões, mas a realidade é que o Rock In Rio é um dos momentos mais importantes da cidade, talvez até do Estado como um todo. Assim como o Carnaval e o Ano Novo, o Rock In Rio mexe diretamente com o turismo local, os hotéis da Barra da Tijuca ficam totalmente lotados, sejam os quartos próximos ao evento, como os hotéis por todo o bairro. O que significa uma “sacudida” na economia do bairro e da cidade.

Assim como o comércio local que é extremamente aquecido coma vinda do evento. Afinal, quem vem para a cidade para aproveitar o evento, não aproveita só o evento, mas também toda a Cidade Maravilhosa.

Por conta disso, o incentivo ao evento precisa ser total. Além de tudo isso citado, o Rock in Rio traz empregos diretos e indiretos, definitivos ou de temporada enquanto acontece o evento. Por isso, o evento é e vem a cada ano se tornando um dos maiores e mais importantes que o Rio de Janeiro possui.

O festival, que deve movimentar algo em torno de R$ 7 bilhões para a economia fluminense, será importante para provar que a cidade e o estado estão preparados para receberem grandes eventos, depois da retomada das atividades, graças a grande participação da população nas campanhas de vacinação contra a covid-19.

Opinião do leitor

Figurinhas da copa desenhadas

Que coisa mais fofa e triste ao mesmo tempo, ver o que o pequeno João Gabriel precisou fazer para ter um ‘álbum’ da Copa do Mundo. Fofo pois ele viu a comoção que colecionar figurinhas faz, e resolveu criar o seu. Triste porque é um retrato da desigualdade que assola o País.

Edileusa Barbosa
Barra da Tijuca - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: AS FESTAS COMEMORATIVAS DO CENTENÁRIO

As principais notícias do Correio da Manhã em 02 de setembro de 1922 foram: O presidente da Republica Portuguesa adia seu embarque para o Rio, para o dia seguinte; No dia anterior, secretário dos Estados Unidos Charles C. Hughes partiu para o Brasil; As audaciosas tentativas de navegação aérea; As negociações entre o governo do Reich e os delegados da Entente.

HÁ 75 ANOS: VOLTA A ARGENTINA À TESE DA “AGRESSÃO”

As principais notícias do Correio da Manhã em 02 de setembro de 1947 foram: Aconteceu, afinal, alguma coisa na Conferência - Debate em torno das possessões - um impasse entre a Argentina e os Estados Unidos resolvido pela intervenção conciliatória de uma emenda mexicana; Entra em vigor o tratado logo que o ratifiquem dois terços dos contratantes; Suspensão de “La Vanguardia”.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rafael Lima e Marcello Sigwalt
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.jornalcorreiodamanha.com.br

O fogo cruzado que Washington Reis enfrenta

O ex-prefeito Washington Reis está enfrentando um fogo cerrado de todos os lados. De fora, os opositores da chapa Castro/Reis e o fogo amigo dos aliados que querem sua cadeira. Ele resiste e passou a semana administrando o resultado do julgamento na segunda turma do STF. O resultado anterior de 5 x 0 foi alterado. Passou a ser 2 x 3, o que lhe dá a opção de mais um embargo e ainda levar para o pleno.

A corda já estava esticada e os possíveis novos candidatos a vice assanhados, menos um, que se mantém em uma elogiável distância do assunto. Neste tiroteio, as posições partidárias foram diferentes. O presidente do PL do Rio, Altineu Cortês, resolveu não se meter e deixar para o governador Cláudio Castro. O MDB disse que o lugar na chapa é dele, cabendo a indicação de um novo nome da legenda. Já o União Brasil, por ser o maior da coligação, quer a cadeira, só que ela não está vaga.

Se o cenário estava confuso, aí explode uma operação cheia de nuances estranhas. Um processo que estava aberto, no qual todas as partes tiveram acesso. Nele, um bilhetinho de doação para uma fazenda foi pinçado e deflagrou uma busca e apreensão em Duque de Caxias, inclusive para delírio da oposição.

No site do jornal O Globo, a notícia saiu correta. Estava lá "Washigton Reis sofre busca e apreensão". Registro factual que continuou no link até a chegada de um editor, que é ativista na campanha do Marcelo Freixo, e mudou o título "Vice de Castro sofre busca e apreensão". O título original ficou soterrado pelo engajamento eleitoral. Porém, o link preservou a informação original.

O sai não sai continuava no dia e já com gente mandando fazer figurino de vice. Teve até a ideia luminosa de inventar uma oficial da PM, conhecida e querida da mídia, para ter uma mulher na chapa.

O vídeo gravado por Washington Reis colocou ordem na casa. A fazenda que recebeu a doação não era dele. Pertence à prefeitura, a Fazenda Esperança. É usada para recuperação de dependentes químicos e o doador fez até uma boa ação. Não se tratava de propina, mas de donativo para ajudar os internos em uma atividade produtiva. O noticiário foi arrasador e até impiedoso.

O curioso é que se reedita os mesmos ingredientes que afetaram Pezão, acusado de ter uma fazenda que, na verdade, era do estado.

O governador Cláudio Castro se colocou novamente em defesa do seu candidato a vice e afastou a hipótese de mudança.

Ficou claro que cabe ao próprio Washington colocar a mão na cabeça e refletir sobre o seu futuro e os riscos que esta dupla artilharia pode trazer para o projeto político de Cláudio Castro. É bom lembrar que o segundo turno será uma nova eleição e com isonomia de tempo entre os dois candidatos.

Reis tem maturidade suficiente para saber os riscos do passivo jurídico que carrega e o quanto poderá refletir na chapa e na reeleição do governador. Ele tem sido um obstinado em lutar contra corrente e conquistar o seu espaço. Tem sido tratado com lealdade. No caso da operação, está claro que está sendo alvo de uma injustiça. A sua capacidade de reagir está sendo tímida e poucos aliados estão o acompanhando na defesa, a não ser o próprio governador. Ele só sairá se julgar que o seu sacrifício poderá ser benéfico para o Rio, mas nunca pelos motivos torpes que o estão crucificando. É fácil olhar para o lado vazio do copo, mas ele tem a meta-de cheia, que o favorece a permanecer.

Fotos / CM

Cláudio Magnavita e Roberto Medina na super sala de imprensa da Cidade do Rock

Cláudio Magnavita com Roberto Medina, Coronel Leandro Monteiro e Fernando Hakme

Cláudio Magnavita

Medina e sua esposa Mariana observando os preparativos

O criador

Na capa desta edição do Correio da Manhã, a foto do criador e a criatura. Ao lado de sua esposa Mariana Medina, Roberto Medina observa a materialização da edição 2022 do primeiro Rock in Rio pós-pandemia. Na iminência dos primeiros acordes do maior festival de música do planeta, o evento é um marco para a retomada do turismo fluminense. Hotéis lotados e com excelentes tarifas, voos extras e a cidade fervilhando. Um presente para o turismo que demorava a retomar.

Detalhista ao extremo, Roberto Medina cuida dos detalhes. Tive o privilégio de visitar a Cidade do Rock tendo como guia o próprio Roberto. Um entusiasmo juvenil e um perfeccionismo que olha cada detalhe. Estou falando de detalhes mesmo. Da cor do tijolo à pintura da pista, da qual ele só vê. Os banheiros para o público final são maiores e melhores. Cresceu o número de banheiros para PCD. A acessibilidade é um dos pontos que deixa o Rock in Rio orgulhoso. Este ano ele materializa o Uirapuru, uma ideia extraída de um dos quadros do Skindô, o show que seu pai, Abraham, realizou no Golden Room do Copacabana Palace e que tinha até cachoeira. Ela estará lá. De forma apoteótica e surpreendendo. É de arrepiar.

É difícil mensurar o quanto um só homem consegue fazer por uma cidade. Foi assim nos anos 50/60 com Medina pai, e agora com Roberto, pai do Rock in Rio. Fazer orquestra como ele fez não é fácil, principalmente no Brasil e no Rio. São muitos obstáculos nos bastidores, mas a realização de fazer supera tudo. Esta visita à Cidade do Rock, dois dias antes da abertura, são daquelas coisas que devemos guardar para sempre. É a história ocorrendo na sua frente e o criador ao seu lado, relatando cada detalhe dos projetos que saem do plano das ideias e viram realidade. É uma magia que só pessoas como Roberto e seu pai Abraham conseguem ter.

CORREIO POLÍTICO

Valter Campanato/Agência Brasil

Candidatura foi negada

ROBERTO JEFFERSON

O plenário do TSE negou na quinta (1º) o registro de candidatura de Roberto Jefferson, presidente do PTB, à Presidência da República nas eleições de outubro. O vice da chapa, Padre Kalmon, teve o registro deferido. Agora, o PTB terá 10 dias para apresentar um candidato à presidência substituto. Desde segunda-feira (29), Jefferson já estava proibido de acessar recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha.

Ciro Gomes deferido

O TSE ainda deferiu, por unanimidade, o registro de candidatura de Ciro Gomes (PDT) à Presidência da República. A vice da chapa, Ana Paula Matos (PDT), também teve o registro confirmado. Os ministros rejeitaram uma impugnação à candidatura, apresentada pelo vereador Fernando Holiday, de São Paulo. Ele argumentou que Ciro Gomes possui condenação por injúria racial em primeira instância, o que o inabilitaria a ser candidato.

Bolsonaro

O candidato Jair Bolsonaro (PL), participou de motociata, seguida de comício, em Curitiba, na tarde de (31). O evento aconteceu no centro da cidade, no local conhecido como Boca Maldita.

Lula

Já Lula (PT), cumpriu agenda em Manaus. Se reuniu com ambientalistas e lideranças indígenas, prometendo enfrentar o garimpo ilegal na região amazônica. Falou sobre o Ministério dos Povos Originários.

Jornada flexível

O Senado aprovou, nesta semana, a MP que flexibiliza a jornada de trabalho para mães e pais que tenham filhos com até seis anos ou com deficiência (MP 1.116 de 2022). O texto agora irá para sanção.

Cigarros

A Senacon determinou que 32 empresas suspendam a venda de cigarros eletrônicos no país. As companhias têm até 48 horas para cumprir a medida. Caso contrário, receberão multas de R$ 5 mil.

"Nossa proposta é o imposto zero"

Presidente Bolsonaro é sabatinado pela RedeTV

Reprodução

Telejornal foi ao ar na noite de quinta-feira

Nesta quinta-feira (1º), a RedeTV! iniciou a realização de sabatinas com candidatos à Presidência da República nas eleições 2022. Conduzida pelos jornalistas e âncoras do RedeTV! News, Luís Ernesto Lacombe e Erica Reis, o presidente e candidato à reeleição pelo PL, Jair Bolsonaro, foi o primeiro a participar.

Um dos principais temas abordados pelo presidente foram suas medidas para a economia brasileira. Bolsonaro disse que faz parte do seu plano de governo zerar o imposto para os combustíveis e zerar o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). "A nossa proposta orçamentaria é imposto zero para gasolina, álcool e diesel a partir do ano que vem. O impostos do combustível é a correia transmissora da inflação. Se você bota o combustível para baixo, a inflação diminui," afirmou.

Ainda durante a entrevista, Bolsonaro comentou sobre a polêmica envolvendo a troca dos presidentes da Petrobras ao longo de seu governo. "Eu tenho que colocar uma pessoa lá que realmente interprete a Petrobras, veja seu lado social, inclusive, a garantia disso está na própria Constituição, está na lei das estatais", explicou. Bolsonaro aproveitou para elogiar a atual gestão do presidente da Petrobras, Caio Paes de Andrade.

Ao comentar sobre as operações realizadas na segurança pública, citou as ações em conjunto ao Ministério da Mulher para evitar a violência contra as mulheres.

Google junto ao TSE

Buscas no Google com as expressões "como votar" ou "como usar as urnas eletrônicas", por exemplo, têm como primeiros resultados, a partir de agora, somente informações oficiais da Justiça Eleitoral com explicações claras paras dúvidas sobre as eleições.

Além de ficarem destacados no topo da página, os conteúdos da Justiça Eleitoral possuem resumos maiores que os resultados normais de busca, bem como são priorizados nos diversos motores de busca do Google, incluindo as abas "notícias" e "vídeos".

Entre os resultados destacados constam informações como locais, horários e ordem de votação e documentação necessária, além de mais detalhes sobre o uso correto da urna eletrônica e respostas para dúvidas comuns sobre o tema.

Todo o material é elaborado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Desde as eleições de 2014, a corte fechou parceria com o Google para dar destaque a resultados com informações oficiais da Justiça Eleitoral. "Neste ano, a experiência ganhou mais conteúdos e links para guiar o eleitor".

Portando celular, eleitor não poderá votar

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou, na quinta (1º), mudança na resolução que trata das disposições gerais das Eleições 2022 para incluir na norma as recém-aprovadas proibições de porte de aparelhos celulares e armas dentro da cabine de votação.

Pela decisão desta quinta-feira, a resolução define ser proibido portar aparelho de telefonia celular, máquinas fotográficas, filmadoras, equipamento de radiocomunicação ou qualquer instrumento que possa comprometer o sigilo do voto, "mesmo que desligado". Pela regra, o eleitor que se recusar a deixar o equipamento com o mesário não poderá votar. Além disso, a polícia será chamada. "Havendo recusa em entregar os equipamentos descritos, a eleitora ou o eleitor não serão autorizados a votar".

José Cruz/Agência Brasil

Plenário do TSE aprovou mudança

NACIONAL

CORREIO NACIONAL

Reprodução

ENERGIA LIMPA

A USP anunciou uma parceria com empresas do setor de combustíveis para desenvolver uma tecnologia capaz de transformar etanol em hidrogênio verde, energia considerada sustentável por sua baixa emissão de carbono.

Campus ganha fábrica

O acordo de cooperação foi assinado com a Shell Brasil, Raízen, Hytron e com o braço de inovação em biossintéticos e fibras do Senai, e prevê a instalação de duas fábricas no campus.

Intriga internacional

Um brasileiro é suspeito de ter assassinado a mulher de 29 anos e a filha de três anos no Japão e fugido de volta para o Brasil, informaram as autoridades japonesas. O caso ocorreu entre os dias 20 e 21 de agosto, em um conjunto habitacional no bairro de Higashi, na cidade de Sakai. A polícia de Osaka divulgou imagens de Anderson Robson Barbosa, 33, apontado como o principal suspeito do crime. Ele é considerado foragido internacional.

Setor de serviços

O setor de serviços cresceu 1,3% no Brasil no segundo trimestre de 2022, frente aos três meses imediatamente anteriores, informou o IBGE. O resultado reflete a retomada dos serviços presenciais e o crescimento do crédito.

Barbárie

Os policiais que votaram por absolver o PM João Paulo Servato, que pisou no pescoço de uma mulher negra, em 2020, disseram que ele fez aquilo por "desgaste físico e emocional" para cumprir a missão.

Feminicídio

Uma mulher de 26 anos foi morta em Videira, Santa Catarina, ao voltar para a casa do ex-marido para buscar objetos após a separação. O homem, de 36 anos, é suspeito e teve a prisão preventiva decretada pela Justiça.

Queimadas

A Amazônia teve o mês de agosto com mais queimadas desde 2010. Nos 31 dias do mês foram registrados 33.116 focos de queimadas, apontam dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

O S-40 Riachuelo chegou

Marinha do Brasil recebe novo submarino com atraso de 5 anos

Por: Igor Gielow

Reprodução

O Submarino deveria ter sido entregue em 2017

A Marinha do Brasil recebeu para operação na quinta (1º) o S-40 Riachuelo, primeiro submarino da nova série de embarcações do tipo fruto do acordo militar que o país assinou com a França em 2009.

Segundo o cronograma original, o Riachuelo deveria entrar em operação em 2017. O atraso, que afeta os outros três submarinos de propulsão convencional do programa, se deve a inconsistências orçamentárias ao longo dos anos e também a desafios desse tipo de construção. A construção dos quatro submarinos de desenho francês baseado no modelo Scorpène, estaleiro, base naval e o desenvolvimento de uma embarcação com propulsão nuclear foi orçada em EUR 6,5 bilhões, EUR 7,3 bilhões em valores corrigidos (R$ 37,7 bilhões na cotação atual).

O plano previa o Riachuelo em operação em 2017, seguido pelo Humaitá (2019), o Tonelero (2020) e o Angostura (2022). O segundo submarino foi lançado ao mar em 2020 e está em testes, enquanto os outros estão em produção. Questionada, a Marinha não quis comentar o cronograma, mas especula-se que o último modelo estará em ação talvez em 2025.

Já o submarino de propulsão nuclear, que faz parte de uma novela que começa com o início do programa da Força para dominar o ciclo do combustível radioativo em 1979, tem uma data fantasia de entrada em operação, 2034. Militares acreditam que o fim da próxima década é mais provável.

Não é algo incomum, dada a complexidade do programa: está em curso uma negociação com a Agência Internacional de Energia Atômica para normatizar o uso do combustível nuclear no reator. A vantagem do nuclear é ser uma arma de ataque dissuasória: ele fica no mar o tempo em que tiver suprimentos para a tripulação e pode atingir inimigos muito distante de suas bases.

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação

Teresópolis realizará evento de inverno #TonoRio

O município de Teresópolis recebe, até domingo, dia 4, o "Inverno #TonoRio", projeto de destinação turística do Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Estado de Turismo e da TurisRio. Por captação da Secretaria de Turismo de Teresópolis, a cidade foi escolhida pelo estado para receber a programação itinerante do projeto, com um contêiner "Instagramável" que ficará instalado na Praça Olímpica Luís de Camões, na Várzea, com diversas exposições da região e de todo o estado do Rio. Com shows musicais ao vivo, mostras de curta e longa metragem do Festival de Cinema de Vassouras, DJ, o evento vai contar ainda, com uma van com exposição de artes manuais. O evento está marcado para começar às 16h.

Atendimento

No sábado, 3 de setembro, a partir das 8h, Paty vai atender a população por meio de um caminhão itinerante que realizará exames agendados, vacina de Covid-19 e influenza, ações do programa criança feliz, orientações para os moradores, dentre outros serviços.

Emprego

A Prefeitura de Areal anunciou as novas vagas do programa Balcão de Empregos. Os interessados podem enviar por e-mail ou entregar o currículo com a vaga desejada identificada na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, na Praça Yedo Fiúza, 58, Centro.

Henrique Pinheiro

Banda portuguesa chega em Friburgo para apresentações

Os músicos portugueses farão uma série de apresentações em Nova Friburgo juntamente com a Sociedade Musical Beneficente Campesina Friburguense, em comemoração ao bicentenário da independência do Brasil, que será celebrado no próximo dia 7 de setembro. A primeira apresentação será no domingo, 4 de setembro, às 17h, na Estação Livre, no Centro.Na terça, 06, às 12h, a banda tocará no Sanatório Naval, no Paissandu. No mesmo dia, às 19h30, a apresentação será no Colégio Anchieta. Por fim, em 7 de setembro (quarta-feira), haverá o 'Concerto da Independência', às 19h, no Nova Friburgo Country Clube.

Ruralzão

Começa no próximo domingo, 4 de setembro, o Campeonato Rural de Futebol 2022 de Cachoeiras de Macacu. Esse ano sete equipes disputarão o título do tradicional "Ruralzão". Os jogos acontecem às 14 horas, no campo do Vecchi. A próxima rodada acontecerá no dia 11.

Ampliação

A Prefeitura Municipal de Paraíba do Sul está implantando o serviço de fisioterapia nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Além do Centro de Referência em Fisioterapia (CRF), agora os pacientes podem realizar o tratamento em oito novos pólos montados em UBSs.

Mais Digital

O Programa TerêGovDigital tem como meta a modernização e efetividade dos serviços e transparência pública na adoção de estratégias para a Governança Digital. O novo Sistema de Processo Eletrônico já realizou a digitalização de 49 mil documentos.

Inscrições

Continuam abertas as inscrições para o edital para seleção de projetos voltados para a promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes de Barra Mansa. As inscrições para o chamamento público se estendem até 13 de setembro às 16h.

Divulgação

ônibus carregados pela correnteza ficaram destruídos após as chuvas

Petrópolis: vítima de tragédia identificada

Reconhecimento do corpo aconteceu mais de seis meses após as chuvas de fevereiro

Por Richard Stoltzenburg

Na última quarta, 31 de agosto, a polícia civil identificou mais uma das vítimas da tragédia de Petrópolis no dia 15 de fevereiro, que deixou 234 óbtos. O corpo se trata de Pedro Henrique Braga de oito anos, que estava em um dos ônibus da empresa Petro Ita, arrastados pela água na rua Coronel Veiga. O corpo do menino foi encontrado em março, quando a coleta de material para o exame de DNA aconteceu, quando um corpo com características de um menino foi encontrado no Rio Piabanha, na localidade da Posse há 10 km, de onde os ônibus afundaram.

A identificação ocorre mais de seis meses após o ocorrido.

De acordo com a polícia civil, para a identificação, foi utilizado material genético da mãe. O corpo estava em estado avançado de decomposição, com grande parte esqueletizado, o que segundo a polícia, dificultou nos resultados, assim como à complexidade do estado dos cadáveres e despojos. O Instituto de Pesquisas e Perícias Genéticas e Forenses ficou responsável pelas análises que identificaram o corpo de Pedro Henrique. Pelas redes sociais, Rafaela Braga, mãe de Pedro, comentou: "Graças a Deus encontraram seu corpinho, sei que você está com papai do céu, mas a dor e a saudade vai ficar pra sempre. Graças a Deus vamos poder dar um enterro digno pra você, pois você merece! Meu anjinho, meu amor meu tudo! Va com Deus meu filho", diz o texto. Amigos e parentes também deixaram mensagens de apoio para Rafaela.

Petrópolis sofreu com as chuvas do dia 20 março deste ano, em que mais sete pessoas morreram. Duas vítimas permanecem desaparecidas, sendo Lucas Rufino de 21 anos, no Morro da Oficina, e Heitor Carlos dos santos de 61 anos, que também estava no ônibus arrastado pela correnteza no dia 15 de fevereiro. A polícia civil não informou o andamento das investigações.

Campos terá programa de boas relações no trânsito

Humanizar o sistema de tráfego por meio do Programa "Um Novo Trânsito – O Movimento é de Todos". Essa foi a pauta da reunião realizada na sede da Prefeitura, com as autoridades gestoras do trânsito e da mobilidade em Campos. Foram ajustados os detalhes finais do programa, cujo lançamento será feito em breve, pelo prefeito Wladimir Garotinho. Diversas ações serão implementadas, ainda, neste mês de setembro em comemoração da Semana Nacional do Trânsito, realizada entre os dias 18 e 25.

A campanha tem como novidade a estratégia de envolver os pedestres, ciclistas, motociclistas, motoristas, gestores do trânsito, entidades da sociedade civil organizada e a mídia para participarem das ações, com foco no respeito às normas, para reduzir retenções, acidentes e violência no trânsito. No material elaborado pela equipe da Secretaria de Comunicação consta mensagens específicas a pedestres, ciclistas e motoristas.

Participaram da reunião o secretário de Comunicação Social, Sérgio Cunha, o presidente do Instituto Municipal de Trânsito e Transporte, Nelson Godá, o subsecretário de Mobilidade, Sérgio Mansur, o comandante da Guarda Civil Municipal, Wellington Levino, e a coordenadora do Departamento de Trânsito da GCM, Luciene Carla Rangel.

Prefeitura de Maricá

Até o fim do mês, devem distribuir 12,5 mil chips

Maricá distribui chip de internet à alunos

A Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar) lançou a Maricá Telecom, uma empresa voltada a chips de internet, com acessos ilimitados, e distribuiu os cartões a alunos da Escola Municipal Caic Elomir Silva, em São José de Imbassaí. A operadora de dados móveis inicia as atividades com serviço de internet 4.5G gratuita, no primeiro momento, para estudantes e professores das escolas da rede municipal de ensino, posteriormente para outros servidores.

Até novembro, serão distribuídos 35 mil chips em todas as 65 escolas municipais, que receberam tablets da Secretaria de Educação para auxiliar na inclusão e no desenvolvimento da cultura digital entre os alunos. Nesta primeira fase, até o fim de setembro, está prevista a distribuição de 12,5 mil chips. Outras 22,5 mil pessoas receberão o equipamento de conectividade.

Os usuários da Maricá Telecom terão cobertura em todo território nacional com uso das linhas de transmissão da operadora TIM. Em áreas rurais, mais afastadas, onde a rede não chega, poderá ser acionado o sinal via satélite operado em convênio com a empresa OLS – Ocean Link Solutions.

O prefeito Fabiano Horta celebrou o lançamento da Maricá Telecom, como um modelo de inclusão digital na educação que servirá de exemplo no âmbito nacional.

"Essa empresa é uma aposta no futuro. Estruturamos a ideia acreditando que só faz sentido existir um projeto como esse, com um sonho de conectividade, se ele for para servir a população. É por isso que esse chip ilimitado será colocado hoje nos tablets dos alunos, para que possam desenvolver o conhecimento, o saber, a pesquisa, para que sejam seres humanos que se desenvolvam ao máximo e contribuam com a cidade. Essa é a liga que queremos dar a Maricá, trazendo a realidade tecnológica. Essa iniciativa é única no Brasil e não é uma afirmação com a intenção de nos vangloriarmos de que somos melhores, mas com um desejo de que isso se espalhe para o Brasil inteiro. Vamos construir, a partir de Maricá, essa referência", definiu Horta.

Niterói terá novo Centro Cultural

Prefeitura de Niterói

População vai definir as atividades do local

A prefeitura de Niterói iniciou uma força-tarefa para dar início à recuperação do local que sediará o primeiro Centro Cultural público da Zona Norte da cidade: um casarão que fica no Fonseca. A ação ocorreu no mesmo dia em que aconteceu a posse legal do imóvel, com serviço de limpeza e de avaliação das condições do local.

O secretário das Culturas de Niterói, Alexandre Santini celebrou o momento: "É muito emocionante ter esse espaço. Um empenho imenso de toda a gestão da Prefeitura, que possibilitará à Zona Norte ter um espaço público de cultura, com atividades que serão definidas pela própria população. Descentralizar os espaços culturais é fundamental para a garantia dos direitos culturais de todos e todas".

Defesa Civil faz ações em escolas de Caxias

A Defesa Civil de Duque de Caxias concluiu o projeto que visa desenvolver, multiplicar e estimular ações de Reduções de Risco de Desastres na Escola Municipal Ana Nery, na Vila São Sebastião (Dr. Laureano).

Durante dois dias, os 490 alunos e 57 funcionários, entre profissionais de educação e pessoal de apoio, assistiram palestras e foram orientados na retirada dos alunos em situações de emergência.

O projeto já atendeu alunos do CIEP 097 Carlos Chagas Brasil-China, no bairro Sarapuí e da Escola Municipal Ana de Souza Herdy, no bairro Laguna e Dourados.

No dia 19 de setembro, a Escola Municipal Aline Gonçalves, no Parque Beira Mar, receberá os agentes de proteção comunitária da Defesa Civil.

CORREIO CARIOCA

Divulgação

Tanque andando na cidade

SUSTO

Na manhã da última terça-feira (30), quem passava pela Taquara foi surpreendido por veículos militares transitando em ruas da região. De acordo com informações do Comando Militar do Leste (CML), a movimentação, que inclui blindados, é um "exercício de adestramento na região de Furnas Jacarepaguá". Segundo o exército, a atividade estava sendo realizada pela 9ª Brigada de Infantaria Motorizada e é prevista no Plano de Instrução Militar.

Lei Maria da Penha no RIR

Durante todo o Rock in Rio, a coordenação do programa Patrulha Maria da Penha - Guardiões da Vida, da Secretaria Estadual da Polícia Militar, vai levar ações preventivas para a Cidade do Rock. As equipes estarão prontas durante todos os dias de evento para intervir em casos de violência contra a mulher, além de ajudarem na conscientização do público. Os policiais da PMP-GV vão utilizar as novas viaturas, entregues na segunda, 29 de agosto.

Rock paralelo

Na trilha do maior festival de música do planeta, o Uptown promove uma agenda especial de shows no palco do Mercado de Produtores, de 2/9 a 4/9 e de 9/9 a 11/9 (sexta a domingo).

Rock paralelo 2

Na programação, reconhecidas bandas cover de artistas nacionais e internacionais, como a cantora Lica Tito e a banda Dead N´Roses. Os shows acontecem das 19h às 21h e das 14h às 16h, aos domingos.

Abandono

Na manhã desta quarta-feira (31), um recém-nascido morreu após ser deixado em uma caçamba de lixo no Recreio dos Bandeirantes. O bebê foi socorrido com vida, mas não resistiu.

Interdição

O Viaduto dos Democráticos segue parcialmente interditado durante a noite para manutenção, na Linha Amarela, por aproximadamente 15 dias. A interdição foi iniciada nesta segunda-feira (29/08).

Os fantasmas do PSD de Eduardo Paes

Nomes na folha de pagamento do gabinete do prefeito não moram no Rio

Reprodução

Uma das funcionárias é filha da vereadora Gilda Beatriz, de Petrópolis

Um verdadeiro escândalo estourou na tarde de ontem na cidade, quando a nomeação de supostos funcionários-fantasmas na Prefeitura do Rio passou a ser investigada pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ). No começo de agosto, foram descobertos nomes de pessoas ligadas ao deputado federal Dedinho (PSD), que ganhavam salários públicos da prefeitura, sem ao menos estarem trabalhando.

O fato gerou a impugnação do político pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ). Os desembargadores levaram em consideração condenações por improbidade administrativa e sua inelegibilidade. Nessa nova investigação, o MPRJ levantou seis candidaturas, também do PSD, nessas eleições, que estão ligadas a nomeações de suspeitas de funcionários-fantasmas. Elas são em cima de um setor que sequer tem sede e não consta no organograma da administração municipal: o Núcleo de Articulação Social.

"O Núcleo de Articulação Social, ele, por si só, o fato dele não estar no organograma formal, só por isso já é um indício forte de um uso desviado do recurso, dos cargos para fins que não seriam os melhores pra administração pública", disse Alberto Flores Camargo, promotor de Justiça.

Outro ponto curioso é que muitos nomes são de pessoas que sequer moram na capital, como o caso de Isadora Gagliardi, que tem 26 anos e é de Petrópolis. A jovem é filha de Patrícia Sant'Anna Gagliardi, coordenadora-geral do gabinete da vereadora de Petrópolis Gilda Beatriz, do PSD, e seu nome consta no Núcleo de Articulação Social, com salário de R$ 18.145,56. Gilda é candidata à deputada estadual.

Mais um nome petropolitano na lista é o de Luís Cláudio Cleffs, com um salário de R$ 17.420,00 vindo do gabinete do prefeito do Rio, Eduardo Paes, que também é o presidente do diretório estadual do PSD. Luís é cabo eleitoral de Hugo Leal, vice-líder do PSD na Câmara dos Deputados e candidato à reeleição.

Para o outro lado do estado, há 276 km da cidade, Renata Albernaz Duarte recebe cerca de R$ 19 mil por mês da prefeitura carioca. Ela é cunhada do candidato a deputado federal, Caio Vianna, também do PSD. De Magé, na Baixada Fluminense, Tarcísio Turbae recebe R$17 mil de gratificação do gabinete do prefeito do Rio, elevando o seu salário de aposentado para R$ 18 mil. O empresário é casado com Maria da Penha Nalim Turbae, irmã de Zé Augusto Nalim, candidato a deputado federal pelo PSD.

A Prefeitura do Rio informou que exonerou Isadora Gagliardi Leite, Luís Claudio Cleffs e Tarcísio Turbae. E disse que vai exonerar Nadjara Monteiro de Azevedo, Sandra de Souza Monteiro e Renata Albernaz Duarte.

Os nomes investigados por possuírem funcionários fantasmas são:

- Cláudia Lovain, candidata a deputada federal;
- Dedinho, candidato a deputado federal;
- Gilda Beatriz, candidata a deputada estadual;
- Hugo Leal, candidato a deputado federal;
- Caio Vianna, candidato a deputado federal;
- Zé Augusto Nalin, candidato a deputado estadual.

ECONOMIA

CORREIO ECONÔMICO

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Órgão pede informações

5G: PROCON-SP NOTIFICA TELES

Informações sobre a linha de aparelhos celulares compatíveis com o serviço 5G é uma das questões que levaram o Procon-SP a notificar as operadoras TIM, OI, Vivo e Claro, para que estas produzam informativos contendo esclarecimentos essenciais aos seus consumidores, a respeito das mudanças decorrentes do uso da nova tecnologia: cp,p a necessidade de troca de chip; cobertura, velocidade e garantia.

Massa salarial sobe R$ 14,9 bilhões

A massa de salários na economia apresentou expansão de R$ 14,979 bilhões (alta de 6,1%) no período de um ano, totalizando R$ 260,699 bilhões, apontou a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada pelo IBGE, relativa ao trimestre encerrado em julho último. Também contribuíram, a alta de rendimento do militares e funcionários públicos estatutários (+3,8%) e trabalhadores por conta própria (+3,0%).

Futuros caem

O corte acentuado dos combustíveis tem derrubado os juros futuros, haja vista que a taxa do contrato de DIs (Depósito Interfinanceiro) para janeiro de 2027 recuou para 11,71%, e para 11,89%, o de janeiro de 2025.

Déficit para 2023

Sem fornecer os dados sobre o setor público consolidado (estados, municípios e estatais) do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o governo projeta déficit primário de R$ 63,7 bi para 2023 (0,6% do PIB).

CVM investiga

Incomum foi o pedido de informações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) a dez perfis de influenciadores que participam da FinTwit ou comunidade de investidores, gestores de fundos e analistas de mercado.

BB negocia

Desde ontem (1º), o Banco do Brasil (BB) renegocia dívidas em atraso com o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), com repactuação da dívida, com quitação do saldo devedor em parcela única, com 12% de desconto.

Preço da gasolina cai 7,08%

Estatal reduz litro do produto às distribuidoras para R$ 3,28

Por Marcello Sigwalt

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Recuo do combustível deve chegar ao consumidor

Em mais uma iniciativa que reflete a queda da commodity petróleo no mercado internacional, a Petrobras anunciou ontem (1°.9) a redução de 7,08% da gasolina vendida às distribuidoras de combustíveis.

Com a medida, já a partir de hoje (2), o preço do litro do derivado deve baixar de R$ 3,53 para R$ 3,28, o que corresponde a uma redução efetiva de R$ 0,25 por litro. Os valores atuais dos demais combustíveis foram mantidos, como o diesel vendido às refinarias, que permanece em R$ 5,19, desde de 12 de agosto último.

Em nota, a petroleira justifica que "a redução acompanha a evolução dos preços de referência e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações internacionais e da taxa de câmbio".

O declínio da gasolina decorre, também da desaceleração econômica mundial, em decorrência da guerra na Ucrânia.

As contínuas reduções anunciadas pela estatal têm-se refletido nos preços da gasolina, diesel e etanol, que acusaram recuo na semana passada, admitiu pesquisa divulgada pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), segundo a qual o litro da gasolina encolheu de R$ 5,4 para R$ 5,25 (-2,8%), o menor patamar verificado, desde 27 de fevereiro de 2021, de R$ 5,17. Em consequência, o valor máximo do insumo nos postos não superou R$ 7,00.

Com essa nova redução às distribuidoras – levando em conta a mistura obrigatória de 73% de gasolina A e 27% de etanol anidro para a composição da gasolina comercializada nos postos – a estatal prevê que sua parcela no preço ao consumidor desce a R$ 2,57 (na média), no valor total de R$ 2,39 de cada litro vendido na bomba.

Contando o novo corte da gasolina, esta é a terceira vez seguida que a petroleira reduz o preço do insumo. A primeira foi em 19 de julho, quando o valor do combustível foi reduzido em R$ 0,20 o litro (de R$ 4,06 para R$ 3,86). No fim do mesmo mês, nova queda, desta vez de R$ 0,15 por litro, em que o preço médio recuou de R$ 3,86 para R$ 3,71 por litro.

Caminhoneiros recebem 2° lote dia 6

Os motoristas transportadores autônomos de carga que não foram contemplados pelo Benefício Caminhoneiro no primeiro lote e realizaram a Autodeclaração do Termo de Registro, receberão as duas primeiras parcelas em 6 de setembro. Para isso, ela deve ter sido feita até as 18h do dia 29 de agosto. O pagamento é referente as parcelas de julho e agosto, no valor de R$ 1 mil cada.

No primeiro lote, mais de 190 mil caminhoneiros foram beneficiados. O pagamento foi realizado no dia 9 de agosto, para os profissionais que estavam com o Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTR-C), da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), vigente em 31 de maio de 2022.

A autodeclaração deve ser feita pelos profissionais com cadastro em situação "ativo" no RNTR-C em 22 de julho de 2022, mas que não tiveram registro de operação de transporte rodoviário de carga neste ano.

A autodeclaração do caminhoneiro-TAC comprova que o motorista está apto a realizar, de forma regular, transporte rodoviário de carga, além de apresentar os requisitos legais exigidos para recebimento do benefício. No processo, será necessário informar o Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam) dos veículos cadastrados junto à ANTT.

O Benefício Caminhoneiro, gerido pelo Ministério do Trabalho e Previdência, foi instituído pela Emenda Constitucional n° 123, de julho de 2022, como assistência emergencial no enfrentamento do estado de emergência decorrente da elevação extraordinária e imprevisível do preço do petróleo, combustíveis e seus derivados e dos impactos sociais deles provenientes. A validade é até dezembro de 2022.

Ao todo, serão pagas seis parcelas mensais, no valor de R$ 1 mil cada, observado o limite global de recursos. Tem direito ao Benefício os transportadores autônomos de carga devidamente cadastrados no RNTR-C.

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução

Os últimos saques

BRILHANTE SERENA EM QUADRA

Quarenta anos de idade, vindo de uma apresentação em que esteve longe de mostrar seu melhor tênis, e com a aposentadoria pairando sobre sua tiara brilhante. Foi assim que Serena Williams, disputando o último US Open de sua carreira, bateu a atual número 2 do ranking, Anett Kontaveit, 14 anos mais jovem, em uma partida que não deve sair tão cedo da memória de quem compareceu ao Estádio Arthur Ashe, ontem.

Sonho do hepta vivo

Com um tie-break soberbo e um tênis de altíssimo nível na reta final, a ex-número 1 do mundo fez 7/6, 2/6 e 6/2 e manteve acesa a chama de sua carreira, avançando à terceira rodada do torneio nova-iorquino. Hexacampeã do US Open e, quem sabe, agora candidata ao hepta, Serena terá no seu caminho nesta sexta-feira a vencedora do jogo entre a russa Evgeniya Rodina (sem ranking) e a australiana Ajla Tomljanovic (#46).

Bia eliminada I

Em poucos lugares do circuito mundial Bianca Andreescu se sente tão à vontade no US Open, onde foi campeã em 2019, quando tinha apenas 19 anos. A canadense deu outra amostra disso.

Bia eliminada II

Atual número 48 do mundo impôs seu jogo de variações, cometeu pouquíssimos erros e fez Bia Haddad pagar caros pelas chances perdidas na segunda parcial. O placar final mostrou 6/2 e 6/4.

Joia vendida I

O Flamengo acertou a venda de Lázaro ao Almería, da Espanha. O clube espanhol vai desembolsar 7 milhões de euros, cerca de R$ 36 milhões na cotação atual, por 70% dos direitos do jogador.

Joia vendida II

O Almería, colocou à mesa uma proposta de 5 milhões de euros, e mais 2 milhões em variáveis, por 70% dos direitos do camisa 13. O clube, porém, indicou o pagamento dos 7 milhões, e vendeu.

A escolha do artilheiro

Pedro recusou o Palmeiras e agora brilha no ataque do Fla

Por: Bruno Braz, Stefanie e Rodrigo Mattos (Folhapress)

A possibilidade de Pedro, do Flamengo, vestir a camisa do Palmeiras agitou a janela de transferências no começo do ano. Além do valor que ultrapassaria os 100 milhões de reais, a rivalidade entre os clubes também contou bastante.

Em entrevista exclusiva ao UOL Esporte, o camisa 21 do rubro-negro carioca explicou o motivo da negociação com o alviverde paulista não ter ido adiante.

"Tive um momento muito difícil, porque não vinha tendo sequência, não vinha jogando muito tempo. E aquela 'não entrada' contra o Atlético-MG, em que eu fiquei no banco na Supercopa, me deixou muito frustrado na época. Naquele momento, passou pela minha cabeça que eu precisava jogar. Sou um cara que está sempre querendo mostrar meu trabalho, porque sei que tenho capacidade de chegar muito longe", disse. E continuou:

"Então, eu pensava que, na janela [de transferências], teria que ver o que seria melhor para mim e para a minha carreira. Passou pela minha cabeça que eu precisava de uma oportunidade (...) A diretoria [do Flamengo] não liberou [a negociação com o Palmeiras]. Eu tenho em mente que só vou fazer algo que o Flamengo liberar. Então foi de clube para clube", completou.

Em ótima fase no Flamengo, Pedro atuou em 48 partidas, marcou 20 gols e deu 6 assistências na atual temporada. Seu bom desempenho também é reflexo de um trabalho feito com especialistas fora do Ninho do Urubu.

"Eu treino diariamente no Flamengo e também trabalho em casa para aperfeiçoar todo o trabalho físico e de fisioterapia. Tenho evoluído bastante nos dados de GPS. O futebol de hoje precisa disso".

Gilvan de Souza/ Flamengo

Palmeiras fez proposta no início do ano

Pelé fará novo teste de paternidade

Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, 81, terá de fazer um teste de paternidade após Maria do Socorro Azevedo entrar na Justiça e ter seu pedido concedido na Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

A decisão foi proferida no último dia 18 de agosto segundo documento concedido ao jornal Folha de São Paulo.

Para isso, o ex-atleta não precisará sair de casa e agora cabe ao IMESC (Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo) determinar a data e hora para a realização da coleta genética. Procurado por meio de suas redes sociais, Pelé, que ainda não foi citado oficialmente no processo, não se pronunciou.

No quesito relacionamentos, Pelé sempre foi um dos mais namoradores. Em 1963, aos 23 anos, o então jogador do Santos Futebol Clube teve um rápido relacionamento com Anísia Machado e com ela teve uma filha de nome Sandra que ele não reconhecia, mas que após exame de DNA, em 1996, conseguiu ter o nome do pai.

Sandra morreu em 2006, vítima de um câncer, e Anísia em 2014.

Ricardo Stuckert/CBF

Teste será feito após ação judicial

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

Cristina Kirchner sofre problemas na Justiça

USINA VIOLADA

A missão da Agência Internacional de Energia Atômica para avaliar a situação na usina nuclear ucraniana de Zaporíjia, ocupada em março pela Rússia, disse que os combates na sua região violaram "a integridade física" do local e que será necessário manter técnicos do órgão para mais apuração. A população da cidade, ainda sob o controle de Kiev, recebeu pílulas de iodo, substância que ajuda a retardar a absorção de radioatividade pela tireoide.

Reprodução — Ucrânia em alerta

Refugiados dão força à direita italiana

Quando as eleições italianas foram antecipadas para 25 de setembro, após a queda inesperada do governo Mario Draghi, poucos se deram conta de que o período eleitoral pudesse coincidir com o auge de uma velha crise que atinge a Itália nesta época de águas quentes -o desembarque de imigrantes que chegam pelo mar Mediterrâneo. Para muitos, o assunto parecia superado diante de índices negativos na economia, como a inflação de 8,4%.

Civis ucranianos

As tropas russas transferiram à força civis ucranianos, incluindo os que fugiam das regiões de conflito, para áreas sob seu controle desde o início da invasão na Ucrânia, em 24 de fevereiro, informou a Human Rights Watch (HRW).

Crime de guerra?

As transferências forçadas "constituem uma grave violação das leis da guerra, que equivale a um crime de guerra e um potencial crime contra a humanidade", afirmou a HRW. Muitos fugindo de Mariupol.

Morte estranha

Ravil Maganov, presidente do conselho de administração da Lukoil, gigante de petróleo da Rússia que se manifestou contra a invasão da Ucrânia, morreu após cair da janela do sexto andar de um hospital em Moscou.

Suicídio?

Segundo as agências de notícias estatais RIA Novosti e Tass, a partir de relatos de pessoas ouvidas que viram o incidente, o executivo teria morrido por suicídio. A petrolífera disse que a morte foi por "grave doença".

Atentado contra Kirchner

Brasileiro ameaça vice-presidente com pistola

Por: Sylvia Colombo (FP)

A polícia argentina prendeu na noite desta quinta-feira (1º) um homem que aparentemente tentou disparar uma pistola contra a vice-presidente Cristina Kirchner quando ela chegava em casa, no bairro da Recoleta, em Buenos Aires.

Os oficiais o identificaram como Fernando Sabag Montiel, um brasileiro de 35 anos com antecedentes criminais -em março de 2021 ele tinha sido detido portando uma faca, no bairro de La Paternal, onde tem residência.

Canais de TV captaram as imagens de quando a ex-presidente deixava seu carro, rodeada por uma multidão de apoiadores. Em determinado momento, ela abaixa a cabeça quando alguém com o que parece ser uma pistola se aproxima a menos de 1 metro dela. Imagens publicadas nas redes sociais mostram o momento de diversos ângulos.

O ministro da Segurança, Aníbal Fernández, disse que o homem estava armado com uma pistola 3.8 e que ele teria tentado atirar, sem sucesso. Segundo a emissora C5N, a arma teria falhado. O presidente Alberto Fernández deve fazer um pronunciamento ainda na noite desta quinta.

Momentos depois do ataque, a oposição divulgou um comunicado pedindo uma investigação urgente e condenando o que chamou de ato de violência.

Há mais de uma semana, a residência de Cristina se transformou em ponto de encontro de manifestantes pró e contra a ex-mandatária. Os protestos começaram quando o promotor Diego Luciani pediu uma pena de prisão de 12 anos para a política, que é acusada de chefiar um esquema de associação ilícita e fraude ao Estado, no período em que foi presidente (2007-2015).

Luciani também solicitou que Cristina seja inabilitada a concorrer a cargos públicos para o resto da vida e que sejam devolvidos aos cofres públicos 5,3 bilhões de pesos (R$ 200 milhões).

Além de enfrentar problemas na Justiça, a vice-presidente passa por uma crise dentro do governo, travando uma disputa por espaço com Alberto Fernández, que sofre com baixa popularidade.

Chile vota nova Carta Magna

O jornalista Simón Boric, irmão do presidente chileno Gabriel Boric e responsável pela comunicação da Universidade do Chile, foi agredido nos arredores do campus ontem, em Santiago.

O clima no local se mostrava tenso desde a manhã, quando um grupo de estudantes interrompeu o trânsito, acendendo fogueiras na Alameda, uma das principais avenidas do centro da capital. Quatro pessoas foram detidas pela polícia devido a essa ação. As identidades não foram reveladas, mas sabe-se que ao menos um deles tem antecedentes criminais por participar de tentativas de queimar veículos em manifestações na cidade.

O Chile se prepara para o plebiscito, neste domingo (4), sobre a nova Constituição, e manifestações têm se intensificado nos últimos dias.

PIB avança 1,2% no segundo trimestre

Indicador da economia registra quarta alta seguida

Por Marcello Sigwalt

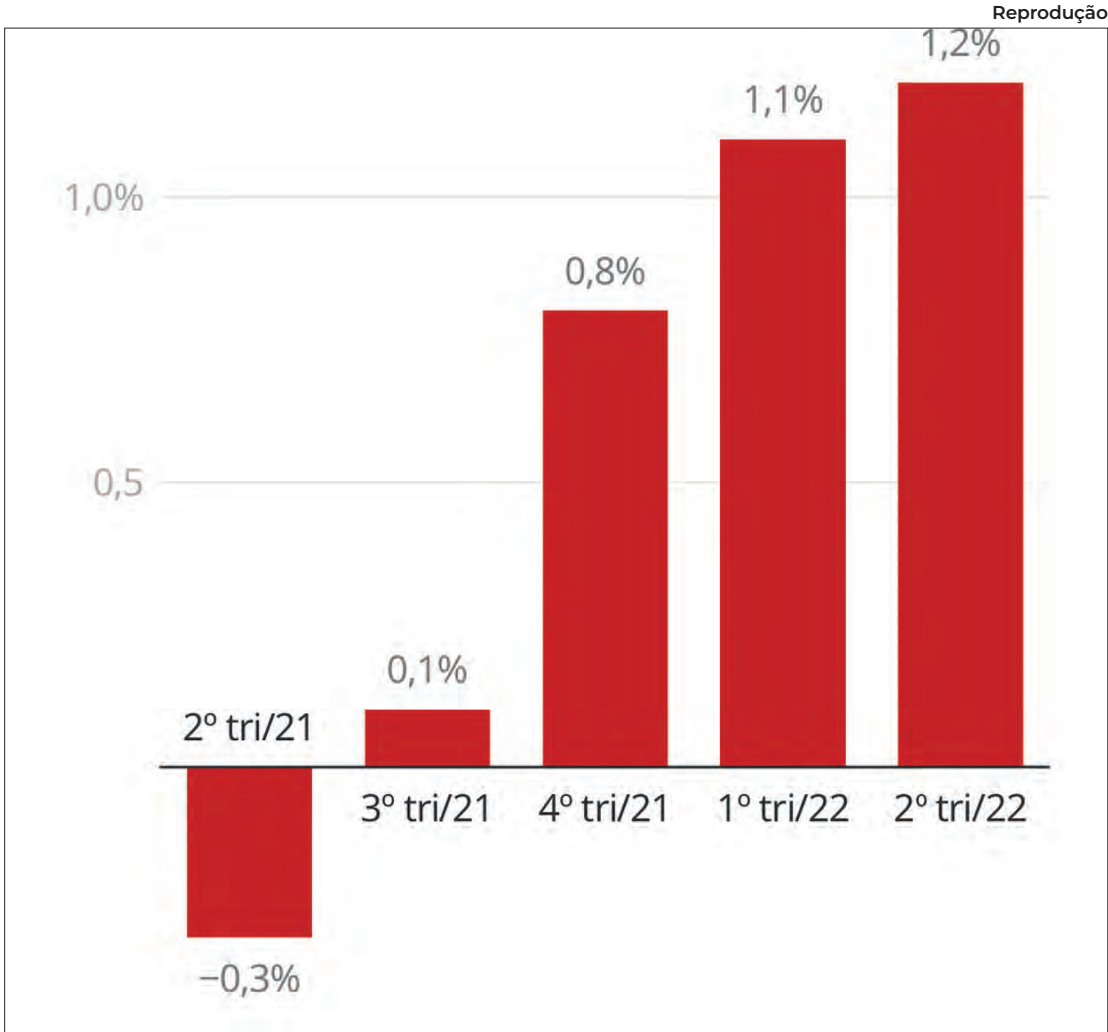
Quarto avanço seguido do indicador, após a queda de 0,3% no segundo trimestre de 2021 (2T21), o Produto Interno Bruto (PIB) – soma de todos os bens e serviços produzidos pelo país – cresceu 1,2% no segundo trimestre deste ano (2T22), atingindo um total de R$ 2,404 trilhões, apontou o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais, divulgado ontem (1º) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em decorrência, o PIB agora registra avanço de 2,5% no primeiro semestre do ano (1S22), em que a economia agora situa-se 3% acima do patamar verificado antes da pandemia, ou seja, no quarto trimestre de 2019 (4T19). A recuperação da atividade, pontua o IBGE, corresponde ao segundo maior patamar da série, só superado pelo desempenho registrado no primeiro trimestre de 2014 (1T14)

Reprodução

fonte IBGE

Assim como nas altas anteriores, a expansão do PIB no segundo trimestre deste ano foi fortemente influenciada pelo avanço de 1,3% dos serviços, segmento que atualmente pesa até 70% na economia, acentua a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis.

"Dentro dos serviços, outras atividades de serviços (3,3%), transportes (3,0%) e informação e comunicação (2,9%) avançaram e puxaram essa alta. Em outras atividades de serviços estão os serviços presenciais, que estavam represados durante a pandemia, como os restaurantes e hotéis, por exemplo", explicou Rebeca.

Em menor proporção, mas também significativa foi o crescimento da indústria, de 2,2% no período em questão, traduzindo o segundo resultado positivo seguido do setor, que havia recuado 0,9% no quarto trimestre de 2021, além de representar a taxa de expansão industrial mais elevada, desde o terceiro trimestre de 2020 (2T20), que aumentou 14,7% – que levava em conta uma base de comparação mais baixa.

Também tiveram influência no resultado trimestral, os avanços obtidos pelos segmentos de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (+3,1%); construção (+2,7%); indústrias extrativas (+2,2%) e de transformação (+1,7%).

"Houve crescimento em todos os subsetores da indústria. Um deles é a construção civil, que vem enfrentando problemas há anos e foi bastante afetada na pandemia, mas está se recuperando há alguns trimestres", acentua a coordenadora do instituto, ao acrescentar que o crescimento da atividade de eletricidade e gás, água, esgoto e atividades de gestão de resíduos decorre do desligamento das usinas térmicas, redundando no fim da bandeira tarifária de escassez hídrica. "No início do ano, houve esse desligamento e o aumento do uso das energias renováveis, que são mais baratas", completou.

A agropecuária, por sua vez, após apresentar declínio de 0,9% no primeiro trimestre do ano (1T22), voltou a cair, desta vez 0,5%, no segundo (2T22), por conta da sazonalidade natural do setor, assim como pela redução significativa da produção de soja. "De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), a previsão é de queda de 12% nessa produção. Isso impactou bastante o resultado da agropecuária no ano", avaliou Rebeca.

Pelo lado das despesas, houve avanço de 2,6% dos gastos das famílias, maior percentual verificado no quesito, desde o quarto trimestre de 2020. (+3,1%), movimento positivo relacionado com a expansão dos serviços prestados às famílias, sem contar saques extraordinários do FGTS; antecipação do 13º de aposentados e pensionistas e o Auxílio Brasil. Em contraponto, há o impacto da elevação da taxa básica de juros (Selic) para 13,75% ao ano.

Formação Bruta de Capital Fixo: +4,8%

Melhor resultado desde o primeiro trimestre de 2021 (que cresceu 8%), a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) – ou taxa de investimento na economia – acusou crescimento de 4,8% no segundo trimestre deste ano (2T22), conforme divulgou ontem (1º) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ao projetar alta de 1,5%, se comparado ao mesmo período de 2021. Em relação ao PIB, o instituto calculou que FBCF atingiu 18,7%.

Quanto ao desempenho da balança comercial brasileira, as exportações caíram 2,5% no 2T22, em relação ao trimestre anterior, e recuaram 4,8%, ante igual trimestre de 2021.

Em relação ao PIB, as importações, cresceram 7,6% no 2T22, se comparado ao trimestre anterior, o que configura a maior alta desde o primeiro trimestre de 2021, que cresceu 11,9%. Mas se confrontadas com o segundo trimestre de 2021, as importações tiveram redução de 1,1%.

Por falta de dados do primeiro trimestre do ano pelo Banco Central, o o IBGE não divulgarão os resultados da taxa de poupança.

Venda de cigarro eletrônica suspensa

Está suspensa, em todo o território nacional, a venda de cigarros eletrônicos. A determinação – publicada, ontem (1º) pelo Diário Oficial da União (DOU) – é da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) para 32 fabricantes do produto, que têm até 48 horas para cumpri-la. Em caso de descumprimento da medida, as empresas vão incorrer em multas diárias em torno de R$ 5 mil.

De acordo com o despacho publicado no DOU, estão sujeitos às penalidades os sites OLX e Enjoei; a Via S.A (dona das marcas Extra, Casas Bahia e Ponto Frio) e empreendimentos responsáveis pela comercialização do produto pela internet, como a Beetle Juices Tabacarias.

Na verdade, desde 2009, é proibida a divulgação de propaganda de dispositivos eletrônicos usados para fumar, conforme estabelece a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), ao publicar a Resolução nº 46, que veta a oferta de acessórios e refis para os aparelhos.

Na nota, a Senacon acrescenta que, ao longo de 13 anos, a oferta e a demanda de cigarros eletrônicos registraram aumento substancial, mesmo ante informações consistentes e conclusivas dos efeitos danosos do uso desses dispositivos sobre a saúde.

Procons estaduais e municipais promovem ações contínuas, de apreensão de mercadorias e autuação dos responsáveis pela venda ilegal dos produtos.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 2 a domingo, 4 de Setembro de 2022 - Ano CXXI - Nº 24.093

Carlos Dafé, o Príncipe do Soul, a preços populares

PÁGINA 5

As utopias de Paulo Freire em espetáculo

PÁGINA 6

A arte indígena em formato de bancos em exposição

PÁGINA 12

Divulgação

O Rio é Rock!

Rock in Rio volta à cidade com 507 horas de música entre esta sexta e 11 de setembro

Diante da pandemia, o mundo se calou, estremeceu. Pessoas deixaram de sorrir e começaram a sentir o peso de ter suas rotinas totalmente modificadas. Aos poucos, a situação foi melhorando, as pessoas se vacinaram, as máscaras deixaram de ser essenciais. É nesse contexto que a Cidade Maravilhosa volta a sediar um de seus mais gradiosos eventos: o Rock in Rio, que chega à mais uma edição, com 19 atrações musicais que se revezerão nos diversos palcos espalhados nos 385 mil m² da Cidade do Rock, em Jacarepaguá. Serão ao todo 507 horas de música a partir desta sexta-feira (2) até 11 de setembro.

Nesta edição o volume de conteúdos e experiências surpreende. Haverá o Palco Mundo, Palco Sunset, New Dance Order, Espaço Favela, Rock District, Rock Street Mediterrâneo, Rota 85, Supernova, Uirapuru, NAVE e Gameplay Arena. Além disso, o Rock in Rio oferece muito mais do que os shows, como a Gourmet Square, com comidinhas elaboradas por chefs renomados, áreas de alimentação e diversão com brinquedos, além das ativações das marcas.

O Palco Mundo reunirá grandes nomes internacionais e nacionais. Por lá passarão os headliners que farão os shows de encerramento das sete noites de festival. São eles: Iron Maiden (2), Post Malone (3), Justin Bieber (4), Guns n' Roses (8), Green Day (9), Coldplay (10) e Dua Lipa (11), além de outras grandes atrações como Dream Theater (2), Sepultura e Orquestra Sinfônica Brasileira (2), Marshmello (3), Jason Derullo (3), Alok (3), Demi Lovato (4), Iza (4), Jota Quest (4), Offspring (8), CPM 22 (8), Billy Idol (9), capital Inicial (9), Camila Cabello (10, Djavan (10), Megan Thee Stallion (11), Rita Ora (11) e Ivete Sangalo (11).

Continua nas páginas 2 e 3

CONTINUAÇÃO DA CAPA

O primeiro Rock in Rio, em 1985, deu prejuízo a seus organizadores. Isso porque após erguer uma Cidade do Rock do zero, o empresário Roberto Medina foi obrigado a demolir tudo por determinação do poder público.

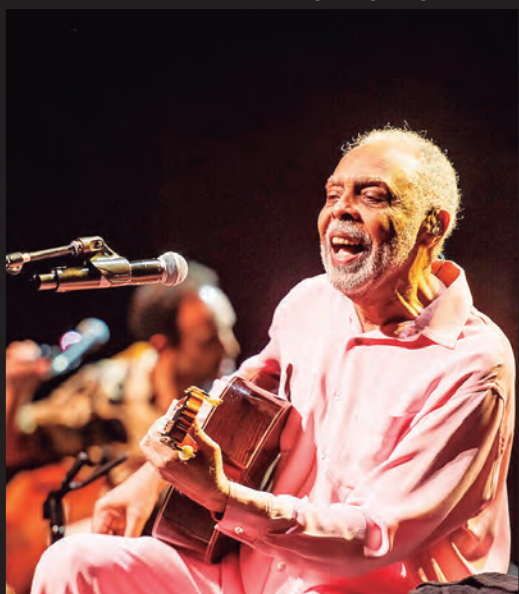
Encontros para entrar na história

Fotos Divulgação

POST MALONE

JUSTIN BIEBER

SEPULTURA

IVETE SANGALO

GILBERTO GIL

IRON MAIDEN

Já no Palco Sunset, o espaço dos encontros inéditos e memoráveis está de volta e confirma seus headliners: Bullet For My Valentine (2), Racionais (3), Gilberto Gil (4) Jessie J (8), Avril Lavigne (9), CeeLo Green (10) e Ludmilla (11). Além disso, o palco que habitualmente traz shows homenageando um artista, ampliará este conceito para um tributo inédito em tempo integral, no qual Gilberto Gil será homenageado nos sete dias de evento, seja com projeções em telão, seja no camarim e backstage. O artista, presente na primeira edição do evento em 1985, será reverenciado pelos fãs. O show, feito especialmente para o Rock in Rio, celebrará os 80 anos do baiano que convida ao palco alguns membros da própria família como Bem Gil, João Gil, Nara Gil, Flor Gil, José Gil, Marcelo Costa, Danilo Andrade, Diogo Gomes e Thiago Queiroz, para cantar seus maiores sucessos, entre eles "Esperando na Janela", "A Paz", "Andar com Fé" e "Palco".

O Espaço Favela chega novamente com o objetivo de exaltar talentos das comunidades e subúrbios cariocas. No total, serão 24 bandas de diversos ritmos musicais, além de DJs e 42 bailarinos. Entre os confirmados, teremos o cantor Ferrugem como embaixador do palco e headliner do dia 10 de setembro, além de Gangrena Gasosa (2), PK convida MC Don Juan (3), Funk Orquestra (4), Drenna (8), MD Chefe convida DomLaike (9) e Lexa (11).

Já o New Dance Order, com um conteúdo focado na música de pista para dançar, está de volta. Comandada por 60 artistas, sendo 15 deles internacionais e de 11 nacionalidades diferentes, a programação do espaço contará com 84 horas do melhor da música eletrônica global. Entre os artistas confirmados, Steve Bicknell (2), Chris Lorenzo (3), Lost Frequencies (4), Adriatique (8), Neelix (9), Kaskade (10) e Anna (11).

A Rota 85, inspirada na Route 66 que corta diversos estados dos Estados Unidos, retorna em 2022 com uma cenografia totalmente baseada na primeira edição do evento, em 1985, e servirá como um túnel do tempo dedicado ao ano em que o Rock in Rio ganhou vida.

E a famosa Rock District, que proporciona momentos marcantes para o público, chega para 2022 repleta de novidades. O local vai receber 16 shows inéditos e contará com apresentações da Rock Street Band (todos os dias, exceto 2 de setembro). Além deles, se apresentarão Oitão, Noturnall, Eminence e Sioux 66 (2); Wilson Sideral - Tropical Blues e Malvada (3); Fonk's Gang e Lucy Alves (4); Rodrigo Santos e Stormsons (8); Fernando Badauí e Deia Cassali (9); Dinho Ouro Preto, Andreas Kisser, João Barone, PJ e Liminha e Thiago Fragoso (10) e Di Ferrero e Rogério Flausino fechando dia 11 de setembro. Atrações de rua, como o ballet da Cia Nós Da Dança, Eletrika e Rodrigo Sha, também estarão presentes.

Já a Rock Street, que na edição passada recebeu o tema Ásia e conquistou fãs de todas as partes do Brasil e do mundo, chega repaginada com uma cenografia inspirada no Mediterrâneo, de tirar o fôlego. As fachadas das casas serão compostas por elementos e detalhes que fazem referências aos diversos países da região, como França, Espanha, Itália, Grécia e Portugal, que além de ser a porta de entrada para essa região, foi por onde iniciou a internacionalização do Rock in Rio, em 2004. Várias surpresas prometem encantar e gerar uma conexão com o público, além de oportunidades de selfies imperdíveis. A Rock Street Mediterrâneo será uma atração multicultural.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

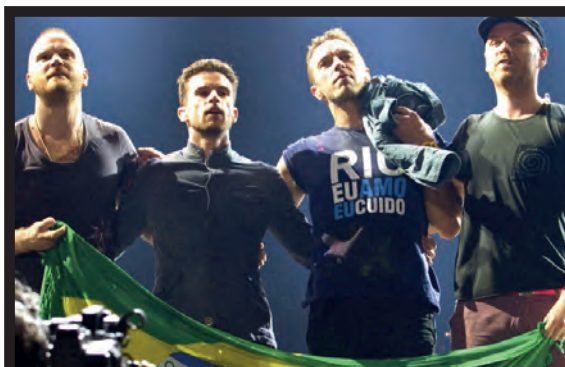
Seis anos após a primeira edição do festival, o Maracanã seria o palco do Rock in Rio. O estádio passou por reformas e foram usadas 600 toneladas de estrutura metálica para ficar parecido com uma nave espacial.

Demi Lovato

Iza

Avril Lavigne

Divulgação

Sete noites de paz e muita música

Coldplay

Capital Inicial

Guns' n Roses

O palco Supernova, em parceria com o Filtr Brasil, traz no line-up o conceito de "Fábrica dos Sonhos", formado não somente por artistas expoentes da música nacional, mas também por atrações já consolidadas e reconhecidas pelo público, que buscam experimentar novos caminhos em suas carreiras, seja inovando seus estilos musicais ou arriscando em outros ritmos. Ao todo, o Supernova receberá 38 artistas, entre elas, Ratos do Porão (2), TETO (3), Lil Whind (Whindersson Nunes) (4), Francisco, el Hombre (8), Supercombo (9), Jovem Dionisio (10) e Priscilla Alcântara (11). O palco é inspirado no conceito de fábricas e trará engrenagens interativas, que se movimentarão conforme os shows.

Em uma das arenas olímpicas, na Cidade do Rock, que, na edição de 2019 teve como atração principal o musical argentino "Fuerza Bruta", agora dá lugar a uma produção inédita e totalmente concebida e produzida pelo time criativo do Rock in Rio — um "Originals Rock in Rio", o Uirapuru. Com criação de Roberto Medina e direção musical de Zé Ricardo, o Rock in Rio dá vida ao musical, com duração de 25 minutos, que conta com a produção de Charles Möeller e Claudio Botelho, dois dos maiores diretores de teatro brasileiros. Serão 40 bailarinos e 30 músicos a cada sessão. O público pode esperar muita tecnologia e sonoplastia similar aos musicais da Broadway para abraçar a mágica lenda de um pássaro. Um conto que leva e inspira o bem por onde passa e que conversa diretamente com a trajetória do pilar "Por um Mundo Melhor" do festival. Para dar vida a este musical, o diretor Zé Ricardo compôs uma trilha sonora especial, a "Sou Uirapuru", gravada pela orquestra de Heliópolis, de São Paulo, e que contou com nada menos que 70 músicos regidos pelo maestro Edilson Ventureli.

Ainda nas arenas olímpicas, a NAVE, experiência multissensorial co-criada pela Natura e Rock in Rio, reafirma o compromisso das marcas do festival com a construção de um futuro mais plural e sustentável. A experiência, inspirada na Amazônia, convida o público a mergulhar no vasto universo multicultural da maior floresta tropical do mundo. Os visitantes do festival irão se encantar com a abundância da Amazônia, onde serão convidados a se engajarem pelo futuro do planeta.

Fechando as três arenas, teremos o espaço Gameplay Arena, que conta com atrações das principais marcas da indústria dos jogos eletrônicos. Os fãs poderão acompanhar as novidades de suas franquias favoritas e ainda disputar partidas em diversos jogos. Além disso, o espaço contará com uma área dedicada às partidas de jogos eletrônicos, com game stations e Gamezone com máquinas vintage de pinball, arcade e outros. A arena funcionará das 14h às 22h durante os sete dias do festival.

Melhor opção de acesso é o transporte público

Quem vai marcar presença na Cidade do Rock precisa se preparar. Para chegar ao evento no Parque Olímpico há algumas opções de transporte. O festival oferece, basicamente, duas opções de transporte: o Rock Express, que usará os ônibus do BRT para conectar o metrô ao Rock in Rio, e o Primeira Classe, ônibus exclusivos que saem de pontos estratégicos na cidade do Rio, em Niterói e em Petrópolis.

É importante atentar-se também ao horário de funcionamento do BRT e do metrô para se locomover pela cidade. Já o carro é a opção menos indicada para ir ao festival, já que somente veículos credenciados poderão acessar a região. Os BRTs fretados pelo festival conectam o metrô ao Rock in Rio. Esse transporte poderá ser usado com a compra do bilhete Rock Express. Os veículos sairão dos terminais Jardim Oceânico e Alvorada com destino à Cidade do Rock.

CORREIO CULTURAL

Divulgação

Otamy prepara exposição, que abre no dia 17

Intervenção antecipa exposição de Otamy

O artista conceitual Otamy realiza uma performance, ao vivo, neste sábado (3), a partir das 15h, no showroom da Tartaglia Arte/Galeria 221 Melinda Garcia, no Shopping Cassino Atlântico. Será uma intervenção na instalação que se encontra no local, para ser finalizada, assinada e posteriormente levada ao Centro Cultural Correios RJ, onde poderá ser visitada na exposição "Portas e Portais, Espaço - Tempo - Infinito", com curadoria de Riccardo Tartaglia e Regina Nobrez, a partir do próximo dia 17.

O artista explica que o título da mostra "é uma metáfora, uma provocação, trazendo a porta não apenas como objeto, mas como conexão para coemços e despedidas".

Romance no ar

Arlindinho lança nesta sexta (2) a faixa inédita "Me Belisca" nas plataformas digitais. O single é um samba romântico e conta com um refrão apaixonado e uma melodia que promete embalar casais e histórias que iniciam com a ansiedade da paixão.

Salve Villa!

O Museu Villa-Lobos abre as portas neste sábado (3), a partir das 18, para receber eventos relacionados ao maestro e sua influência na Semana de Arte Moderna, que está completando 100 anos. Vai ter lançamento de livro e apresentações musicais.

Luto na música

Morreu na última segunda-feira, aos 93 anos, o produtor musical americano Creed Taylor, um dos responsáveis por ampliar a divulgação da bossa nova no mundo. Produziu o disco "Getz/Gilberto" (1964), que uniu João Gilberto e o saxofonista Stan Getz.

O peão capotou

Leandro Lima, o Levi da novela "Pantanal", capotou o carro durante um trecho de uma prova do Rally dos Sertões. Ele não se machucou, pois usava todos os equipamentos de segurança, e diz que tudo não passou de um susto. Foi sua primeira prova.

Marcelo Cabanas/Divulgação

Os integrantes do MPB4, Kleiton e Kledir num dos shows da turnê

Celebração à amizade em seis vozes

Show da turnê MPB4 e Kleiton & Kledir chega ao Rio

Lá se vão mais de 40 anos que os caminhos musicais do MPB4 se cruzaram com os da dupla Kleiton & Kledir. Neste pós-pandemia, os seis se encontram em turnê nacional de um show que, finalmente, chega ao Rio. Será nesta sexta (2) no palco do Vivo Rio após celebradas apresentações em Porto Alegre, São Paulo e Belo Horizonte.

O repertório é uma compilação do que há de melhor na trajetória dos dois grupos como "Roda viva", "Canção da América", "Partido Alto", "Amigo é Pra Essas Coisas" e "Cálice", imortalizadas na interpretação do MPB4; "Deu Pra Ti", "Paixão" e "Maria Fumaça", dos irmãos gaúchos; além de canções que fazem interseção entre ambas as carreiras como as clássicas "Vira Virou" e "Navega Coração".

A amizade entre o grupo e a dupla gaúcha surgiu na virada da década de 1970 para a de 1980. Eles eram contratados da mesma gravadora, e Miltinho – integrante do MPB4 desde sua formação original – lembra bem como tudo começou. "O MPB4 sempre procurou compositores e canções de qualidade. O grupo Almôndegas – do qual Kleiton e Kledir fizeram parte – já havia chamado nossa atenção e resolvemos gravar, no disco 'Bons tempos, hein?', uma música da banda gaúcha – 'Circo de Marionetes', cujos autores eram justamente Kleiton e Kledir", recorda. "Gostamos do trabalho deles, com som regional, mas pop, realmente muito original e criativo nas letras, nas melodias, nos arranjos. Logo em seguida, selecionando repertório para um novo LP, escolhemos 'Vira virou' (Kleiton Ramil) – que acabou dando nome ao álbum – e 'Viração' (Kledir Ramil e Fogaça). Resolvemos, então, convidá-los para participar da turnê de lançamento daquele LP", acrescenta.

"Foi um momento muito especial para nós. Nome do disco e do show, capa do disco com a letra impressa... Transformaram 'Vira Virou' num grande sucesso e nos levaram em turnê com eles por todo Brasil. Foram quase dois anos na estrada... e aquilo que, no início, era uma relação profissional acabou se transformando numa amizade que a gente carrega pra toda vida", reforça Kleiton.

O MPB4 mudou tudo – e para melhor – na carreira de Kleiton & Kledir. "Fomos apresentados a todo Brasil e, no ano seguinte, já pudemos voltar sozinhos a cada uma daquelas cidades, o público estava consolidado. MPB4 é a própria história da Música Popular Brasileira, a começar pela sigla MPB que eles inventaram e virou uma marca que reúne todos nós. De Noel Rosa pra cá, eles gravaram todos os principais compositores do país, e nos sentimos honrados de fazer parte dessa seleçãoa", conta Kledir.

A partir daquela turnê, a relação profissional virou parceria musical, com gravações em discos, e acabou se transformando nesta amizade que já dura mais de 40 anos.

O Príncipe do Soul e seus tesouros

Carlos Dafé apresenta seus sucessos nesta sexta no Teatro Armando Gonzaga

Divulgação

Dafé teve canções gravadas por grandes nomes da MPB

Para quem pretende fazer um programa musical diferente do Rock in Rio, uma boa opção é conferir o trabalho de um dos pioneiros do movimento da Soul Music brasileira, também chamado de Black Rio. Criador do gênero Samba Soul, o cantor e compositor Carlos Dafé chega aos 50 anos de carreira com uma série de shows que estreia nesta sexta-feira (2), às no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes.

O espetáculo integra a programação do projeto "Viva o Compositor Brasileiro", promovido pela Funarj em parceria com a Assembleia Legislativa.

Dafé é um dos artistas mais emblemáticos da música brasileira. Desde o seu primeiro compacto solo, lançado em 1972, o compositor, cantor e instrumentista carioca vem quebrando barreiras e preconceitos com a sua arte e inventividade. Precursor com Tim Maia, Cassiano, Hyldon, entre outros, do movimento da soul music no Brasil, cunhou obras-primas que eternizaram o seu nome na história da MPB e na referência para diversas gerações de artistas, como Mano Brown, Seu Jorge, Gabriel Moura e João Loroza.

Como compositor, foi gravado por uma infinidade de artistas, como Nana Caymmi, Emílio Santiago, Alcione, Elza Soares, Mart'nália, Zeca Baleiro e Dóris Monteiro.

A noite com o "Príncipe do Soul" (título dado por Nelson Motta) será uma viagem por clássicos do seu repertório, como "Pra Que Vou Recordar o Que Chorei", "A Cruz", "Tudo Era Lindo" e "De Alegria Raiou o Dia", e histórias sobre o processo de composição de suas músicas e a sua convivência com grandes ícones, como Tim Maia, Roberto e Erasmo Carlos.

SERVIÇO
CARLOS DAFÉ
Teatro Armando Gonzaga (Av. Gen. Osvaldo Cordeiro de Farias, 511 - Marechal Hermes)
2/9, às 20h
Ingresso: R$ 5

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Fotos Divulgação

Dobradinha

Para que quer fazer detox de Rock in Rio, o Circo Voador preparou uma dobradinha com muito samba e MPB na madrugada de sexta (2) para sábado. Trata-se de uma dobradinha com dois fenômenos do carnaval carioca: Monobloboco e SIBC. "Tudo pulsa diferente de 20 anos atrás, mas o som do tambor e seu magnetismo são indiscutíveis: a massa vem atrás, em transe, atraída pela linguagem da interação", avisa Pedro Luís.

Skylab na Lona

O icônico Rogério Skylab segue firme em seu projeto batizado Trilogia do Cosmos e lança neste sábado (3), no Circo Voador, o álbum "Caos e Cosmos 2". De quebra, Skylab vai desfiar suas canções mais conhecidas como "Matador de Passarinho", "Casas da Banha" e "Você Vai Continuar fazendo Música?" Antes de depois do show, rola a festa pós-punk BauHaus e seus sets incendiários reunindo clássicos dos anos 1980.

Chama o Moa

Situado entre a Pedra do Sal e o Cais do Valongo, no coração da Zona Portuária, o Trapiche Gamboa é um refúgio para uma das mais autênticas manifestações musicais cariocas: a roda de samba. E neste domingo (4), às 16h, a roda comandada pelo cantor e compositor Chico Alves recebe como convidado um bamba do primeiro time, Moacyr Luz. O criador do Samba do Trabalhador vai cantar seus sucessos junto com a galera.

É pro Wilson!

Neste sábado (3), a partir das 17h, acontece o primeiro encontro do Coletivo Sindicato do Samba na Toca do Baiacú. A Toca abre as portas para receber essa reunião de amigos, que vão relembrar as rodas de samba e afeto do Centro Cultural Solar Wilson Moreira. A parte musical fica com os Amigos do Wilson Alicate, grupo fundado pela pesquisadora Angela Nenzy em homenagem ao saudoso sambista, um melodista genial.

Educar é uma utopia?

Richard Riguetti derrama no palco do Armazém da Utopia a trajetória de Paulo Freire

Divulgação

Richard Riguetti apresenta o educador sobre várias facetas

O Armazém da Utopia recebe neste mês o espetáculo "Paulo Freire, o Andarilho da Utopia", encenação assinada por Luiz Antônio Rocha e dramaturgia Junio Santos. Inspirada na trajetória e na obra do patrono da educação brasileira, a montagem foi indicado ao prêmio Shell de 2019 na categoria Inovação. O texto propõe um diálogo com o pensamento do educador em que o ator e palhaço Richard Riguetti nos apresenta o pedagogo em múltiplas figuras: um menino, um astronauta, um professor, um brasileiro com sonhos e esperança

A peça estreou em Vitória, no dia 28 de março de 2019, em apresentação histórica no Palácio Sônia Cabral, antiga sede da Assembléia Legislativa do Espírito Santo. Na ocasião a plateia estava formada por professores de institutos federais, movimentos sociais como também moradores de ocupações. Começa aí a circulação andarilha do espetáculo assim como foi missão educadora do grande mestre.

"De Vitória fomos para cidades do do Rio Grande do Norte onde a pobreza é imensa, até chegar em Angicos, cidade-piloto onde Paulo Freire alfabetizou 450 agricultores em 40 horas. Desde então, somam 329 apresentações em teatros, praças, assentamentos, escolas, 15 estados, mais de 100 cidades e cerca de 65 mil pessoas aplaudiram de pé e se emocionaram com essa história que não tem início e nem fim, por que será?", comenta o encenador Luiz Antônio Rocha.

É no interior de Pernambuco, à sombra de uma mangueira, que a história começa... Um menino com um graveto na mão inicia o seu processo de leitura do mundo. É submetido à fome, tal qual grande parte da população brasileira. Na infância da juventude, outra fome lhe ocupa o tempo: as palavras. E ele as devora como se fossem pedaços de comida. Foi essa a sua busca até a eternidade: as palavras. Através delas, e com elas, percorre territórios, tecendo uma pedagogia emancipadora e revoluciona a educação mundial — movido pelo desejo de liberdade de si e dos outros, de consciência política, de justiça e de superação dos obstáculos.

"Para nós da equipe da peça será uma honra levar Paulo Freire para o Armazém da Utopia, sede da Cia Ensaio Aberto, local de resistência, palco de montagens importantes e que dialoga perfeitamente com os ensinamentos e o legado de Paulo Freire. Depois de muito tempo sem pisar em terras fluminenses, voltar a cidade onde o espetáculo foi concebido nos traz uma alegria imensa", destaca Luiz Antônio Rocha, fundador da Companhia Espaço Cênico e que atua no mercado de teatro, produção cultural, cinema e TV há 36 anos. Além de produtor e diretor teatral, Rocha é um dos mais conceituados diretores de casting do mercado de cinema e TV.

Após a peça, o diretor e o ator fazem uma roda de conversa com o público, um bate papo sobre os elos que os espectadores fazem da peça com o momento atual.

SERVIÇO

PAULO FREIRE, O ANDARILHO DA UTOPIA

Armazém da Utopia (Av. Rodrigues Alves, s/nº - Armazém 6 - Santo Cristo)

De 2 a 12/9, de sexta a domingo, às 20h

Ingressos: R$ 50 e R$ 25 (meia) - https://www.sympla.com.br/produtor/armazemdautopia

CLÁSSICO

Um Hamlet que dialoga com os dias de hoje

Leonardo Aversa/Divulgação

A atriz Patrícia Selonk vive Hamlet no palco

A Armazém Companhia de Teatro se apresenta neste fim de semana na Fundição Progresso com "Hamlet". Partindo da obra fundamental de Shakespeare, a ideia da companhia é encontrar um Hamlet do nosso tempo, cheio de som e fúria. Não numa atualidade forçada, mas ressaltando aspectos da obra que dialogam com esse coquetel de conflitos que vemos hoje no mundo.

A montagem trava um diálogo com um dos melhores materiais dramatúrgicos da história. Hamlet é o príncipe da Dinamarca e um mês separa a morte repentina de seu pai e o novo casamento de sua mãe. O príncipe tem visões de seu pai, que afirma ter sido envenenado e exige que Hamlet se vingue e mate o novo Rei (seu tio e padrasto). Hamlet se finge de louco para esconder seus planos, e vai perdendo o controle sobre sua própria realidade no meio deste processo.

Em cena, sete atores dão vida aos personagens: Patrícia Selonk (Hamlet), Sérgio Machado (Claudius), Daniel Braga (Polonius), Clara Santhana (Ofélia), Jopa Moraes (Laertes), Isabel Pacheco (Gertrudes), Felipe Bustamante (Horácio) e Adriano Garib (Espectro).

Dilema entre risos e lágrimas

Matheus Natchergale vive Moliére, o ator e dramaturgo francês que elevou a comédia à grandeza que conhecemos hoje

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

Victor Lemini/Divulgação

Péréfixe (Renato Borghi) e Moliére (Matheus Natchergale) travam um conflito acerca da censura à arte

Jean-Baptiste Poquelin, mais conhecido como Molière, dramaturgo, ator e encenador que constrói sua obra justamente, no período em que a arte se afasta das referências sagradas, religiosas e da elite nobre e começa a retratar a nova classe social: a burguesia. O autor anunciava há 600 anos todos os valores discutíveis usando a linguagem da comédia satírica, tendo sido o primeiro grande artista a entronizar a comédia como gênero dominante em oposição ao domínio exercido pela tragédia nas principais encenações da época.

A partir do conflito entre qual dos gêneros seria o mais relevante, a autora mexicana Sabina Berman traça um belo painel das emoções humanas em seu "Molière - Uma Comédia Musical". Protagonizada por Matheus Nachtergaele no papel-título, o espetáculo volta ao Rio a partir desta sexta-feira (2), no Teatro Prudential, com direção de Diego Fortes.

"A comédia e a tragédia são gêmeos siameses. Ou até melhor são como um monstro de duas cabeças. Não é à toa que o símbolo do teatro é uma máscara rindo, outra chorando, superpostas. Tenho a sensação que rimos e choramos, de certa forma, pelos mesmos motivos. Choramos por piedade, comprometimento, terror. E rimos por crítica, dessa desistência, passei a vir dela também. Hoje acredito que a alegria é a esperança, espécie de revolução para a liberdade. Joãozinho Trinta dizia; a única revolução que importa será pela alegria, Tenho apostado há um bom tempo minhas fichas na comédia", aponta Matheus.

> *"Eu faria com alegria vários papéis de Moliére. Por causa da peça, acabei me encantando por um: o Doente Imaginário".*
>
> Matheus Natchergale

Apoiado em cena por 14 atores e músicos, com canções de Caetano Velloso, Matheus vive Molière, amado pelo público e favorito do extravagante rei, que trava uma luta tragicômica com seu aprendiz Racine (Elcio Nogueira Seixas) para manter a posição de dramaturgo mais prestigiado da corte. Enquanto isso, o Arcebispo de Paris e grande entusiasta da guerra, o Monsenhor Péréfixe (Renato Borghi), tentará se aproveitar do conflito para banir do reino o teatro e seus artistas, endurecer a censura e lançar a França numa era de obscurantismo, violência e sacrifícios.

Jornalista e psicóloga, Sabina Berman foca suas temáticas na oposições, na diversidade e no confronto entre Molière e Racine e revela um aspecto dos conflitos pessoais que o animam diante da criação teatral, íntima, pública e política ao mesmo tempo.

Ao tentar resolver o conflito entre tragédia e comédia, uma eterna disputa de gêneros, o Molière de Berman coloca o problema da relação entre arte e sociedade, entre teatro, companhias teatrais, atores e o desejo de controle do poder político.

Perguntado sobre qual o personagem de Molière lhe encanta, Matheus comenta: "Tantos personagens o fazem realmente o pai da comédia. Um nascedouro de tipos arquetipais, de situações típicas, maravilhosas. Eu faria com muito alegria muitos personagens de Molière. Por causa da peça de Sabina Berman, acabei me encantando particularmente por um: o Doente Imaginário. Quem sabe eu não termino a minha vida com um Molière, em cena, fazendo ele", especula. Coincidentemente, assim aconteceu com Molière, que morreu no palco encenando este personagem.

SERVIÇO

MOLÍERE - UMA COMÉDIA MUSICAL

Teatro Prudential (Rua do Russel, 804 – Glória)

De 2/9 a 2/10, às sextas e sábados (20h) e domingos (19h)

Ingressos: de R$ 30 a R$ 70 (https://bileto.sympla.com.br/event/75298/d/150567)

CRÍTICA / TEATRO / HANNA ARENDT - UMA AULA MAGNA

Divulgação

Eduardo Wotzik escreveu, dirigiu e interpretou a pensadora no espetáculo

Por Cláudia Chaves
Especial para o Correio da Manhã

Todos temos nossa professora de cabeceira. Alguém que, em dado momento de nossa vida, deu-nos conhecimento, carinho, atenção. Transformou-nos – nosso role model, um sentimento que nos enche a alma. Com esse conceito, é que uma professora diz coisas fundamentais, inusitadas, que nos fazem pensar. Com a força de mover e mobilizar, Eduardo Wotzik, encena o monólogo "Hannah Arendt — Uma Aula Magna", que acaba de encerrar minitemporada no Centro Cultural da Justiça Federal.

A peça, escrita, dirigida e interpretada por Eduardo Wotzik, que vive a própria filósofa Hannah Arendt, conta também com a atriz Natally do Ó. Em um figurino incrível, de blazer, calça, scarpin de salto alto, Wotzik constrói uma Hannah Arendt maior e mais contundente do que a filósofa que consagrou o conceito da banalidade do mal.

O roteiro permite algo raro: a provocação e interação com plateia acontece via interpretação, movimentação na construção de um diálogo que evidencia que a educação funciona como metáfora do desnível entre ação e efeito, que resultou nos estudos da filósofa sobre totalitarismo.

Esse interesse nasce na infância de Hannah que mostrou-se inteligente e politicamente ativa desde criança. Na adolescência, liderou um boicote na escola contra um professor que havia a insultado, o que resultou na sua expulsão da instituição.

Dessa forma, em um processo de escrita de si, ainda que não autobiográfica, o palco torna-se o epicentro de um turbilhão de conceitos sobre o que é educação, os embates entre o que é o ensino, os alunos e que os professores e o sistema formal são ineficientes, tão longe do que deveriam alcançar. Durante 50 minutos, Wotzik fala, discursa, grita, vocifera e faz um jogo com a plateia que nos tira da zona de conforto. Mostra que, na passividade banal, pode estar o mal.

NA RIBALTA

POR CLÁUDIA CHAVES

Divulgação

As dores de ser adulta

O solo "Menina Lua", texto inédito escrito e interpretado por Luiza César, com direção de Ricardo Rocha e musicado ao vivo por Katarina Assef, está em cartaz no Sesc Tijuca. O espetáculo conta a história de Lara, uma jovem adulta que sempre sentiu uma conexão profunda com a lua, que a impulsionou a embarcar em sua primeira grande aventura: a experiência de morar sozinha. Abarcando as dúvidas, emoções, vazios e pensamentos acelerados da juventude, as fases lunares são usadas como guias na trajetória de Lara, bem como de todas as transições pelas quais ela passa.

Paulo Autran vive!

Uma homenagem a um dos maiores atores brasileiros, "Paulo Autran, Senhor dos Palcos, dirigido por Marco Abujamra, produção da Dona Rosa Filmes, ganha exibição do SescTV nesta sexta (2), às 23h, com reapresentação na terça (6), a 1h. O filme também poderá ser assistido sob demanda, no site do SescTV, a partir desta sexta. O documentário destaca momentos importantes da trajetória do artista, falecido em 2007, que dedicou toda sua vida à dramaturgia e deixou um extenso legado de trabalho nos palcos, no cinema e TV.

Divulgação

Divulgação

O que você vai ser?

O espetáculo infanto-juvenil "Quem é o Zezinho?, da Trupe de Lá TAG, encerra a sua temporada no Sesc Tijuca neste sábado e domingo, com sessões às 11h e às 16h. Escrita por Juliana Soure, que divide a direção com Tatiane Santoro, a montagem traz ludicidade para um tema pouco explorado no teatro para crianças: questionar a escolha de uma profissão como algo que define a existência de alguém. Essa dúvida invade a vida de Zezinho, que se vê confuso ao receber da professora a tarefa do dia: escrever uma redação com o tema "O que você vai ser quando crescer?"

ENTREVISTA / DAISY EDGAR-JONES, ATRIZ

'Ainda existem plateias para histórias adultas'

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Estima-se que o faturamento de "Um Lugar Bem Longe Daqui" ("Where The Crawdads Sing") nas bilheterias, iniciado em 15 de julho, passe de US$ 110 milhões neste fim de semana, em que o longa-metragem de Olivia Newman estreia neste fim de semana no Brasil após uma surpreendente carreira pelas salas de exibição dos EUA e da Europa.

Seu orçamento, estimado em US$ 24 milhões, não bancava campanhas publicitárias de peso, mesmo tendo a atriz Reese Witherspoon como sua produtora. E não há nele nenhum chamariz à altura de seus concorrentes, numa época na qual superproduções Marvel, os Minions e Brad Pitt (com "Trem-Bala") dominam o circuito.

O único possível diferencial de popularidade em sua gênese é ser uma adaptação do romance homônimo escrito pela americana Delia Owens. O livro, lançado aqui pela Intrínseca, já vendeu dois milhões de exemplares no exterior, e vê seu prestígio crescer à força do boca a boca do longa.

Mas o que as pesquisas apontam como sendo o ímã de atratividade dessa narrativa melodramática digna de novela das seis é o desempenho de sua protagonista, a inglesa Daisy Edgar-Jones, de 24 anos. No auge do sucesso comercial dessa história de resiliência feminina, ela foi chamada para o 75º Festival de Locarno, para receber um prêmio honorário, o Leopard Club, dado a talentos emergentes, por sua interpretação avassaladora. Conhecida antes pela minissérie "Normal People" (2020), Daisy tem tudo para ser indicada ao Oscar por sua atuação.

Marco Abram/Divulgação

Daisy Edgar-Jones na Piazza Grande, durante o Festival de Locarno

Sua personagem é uma jovem catadora de mexilhões, Kya, criada num pântano dos EUA dos anos 1950, por um pai violento cujo cinto marca o rosto de seus filhos e de sua mulher. Ainda menina, Kya é abandonada gradualmente pela mãe e por seus irmãos, até ver o próprio pai sumir no mapa, quando ainda é criança. Com a ajuda de um casal de comerciantes, Mabel (a atriz Michael Hyatt) e Jumpin' (Sterling Macer Jr.), a garota se vira como pode, solitária, sem saber ler e escrever, educada apenas pela Natureza, em sua relação com conchas. Só tem chance de aprender a ler ao travar uma relação com o filho de um pescador, o futuro biólogo Chase (Taylor John Smith), e criar anticorpos à brutalidade do mundo em sua relação com conchas e seres aquáticos à sua volta. Mas, no momento em que vê sua vida avançar, ao se dedicar ao desenho das tais conchas que coleciona, Kya é acusada de assassinato. Tudo indica que ela matou um bad boy local. E é levada ao tribunal, com fama de monstro, sendo chamada de "A Moça do Brejo". Seu advogado é um jurista aposentado, humanista de carteirinha, vivido por David Strathairn, que acredita em sua inocência e vai lutar com tudo pra defendê-la.

Na entrevista a seguir, realizada em Ascona, cidade vizinha a Locarno, Daisy fala sobre o êxito de "Um Lugar Bem Longe Daqui" e de seu futuro.

Qual é a sensação de estar destronando potenciais blockbuster com um melodrama?

Daisy Edgar-Jones: O prazer maior que eu encontro na grata surpresa desse sucesso é saber que ainda existem plateias dispostas a irem ao cinema para se emocionarem com narrativas de perspectiva adulta sobre conflitos reais. Um desses conflitos é a violência contra a mulher, que não era o foco da história, mas é um elemento que precisa ser denunciado e combatido. Foi um filme de muita colaboração entre todos no set.

Sua personagem, analfabeta ao longo de boa parte do filme, garante a você sequências em que o silêncio é um espaço rico de criação. Como lidar com a falta de palavras?

O desafio maior dessa personagem é gerar empatia com o público a partir do olhar e da partilha de seus sofrimentos. O fato de estamos lidando com uma adaptação literária não impõe a palavra falada como um paradigma a seguirmos.

Como fica a sua carreira a partir daqui, depois de um fenômeno inicial?

Estou numa fase de ampliar horizontes. Eu nunca tinha ido a um festival de cinema, como Locarno, antes, e nunca tinha estado num hotel como este em que falamos (Eden Roc) no qual tenho uma vista tão bonita, que destoa de Londres. O lugar onde a gente filmou tinha serpentes e crocodilos em suas águas. Ou seja, era também muito diferente da Inglaterra, de onde eu vinha com um trabalho prévio e narrativas serializadas. O que eu sinto é a necessidade de cultivar a surpresa e a vontade de não me repetir. O que esse filme me ofereceu de mais forte foi a chance de poder explorar todas as nuanças de uma personagem complexa, fazendo um exercício de entendimento de suas sensações e de suas escolhas.

O que um ator do talento de David Strathairn, indicado ao Oscar em 2006 por "Boa Noite, e Boa Sorte", traz para um set com jovens estrelas, como você?

Generosidade. A experiência gigante dele no teatro se faz notar na maneira como ele brinca com o texto e na maneira gentil como sabe ser bem-humorado no set, com todo mundo.

Paulo-Roberto Andel

Uma coxinha em Vaz Lobo

Eu era bem garoto, tinha sete anos de idade em 1976. Arruinado financeiramente, meu pai tentou salvar a única loja que lhe restava, no Centro de São João de Meriti. Por isso, mudamos de Copacabana para Vaz Lobo. Ao mesmo tempo em que foi uma época de desastre para minha família e para mim, ainda assim tenho lembranças legais.

Fiquei sem estudar. Não consegui vaga em nenhuma escola pública e meus pais não tinham dinheiro. Bom, pelo menos foi um tempo de muitos desenhos animados, mas eu sentia falta do colégio.

Não tinha amigos. No novo prédio, tinha algumas crianças, dois irmãos vizinhos, mas eles tinham aula e brincavam pouco. O que restava eram os desenhos e ler alguma revistinha, quando havia. O Manual do Professor Pardal, o do Tio Patinhas. E estudava sozinho nos livros da antiga escola.

Às vezes meu pai me levava para a loja, que vivia seus últimos dias. Eu ajudava fazendo contas, limpando o balcão de vidro. Ele vendia roupas, perfumes, cremes. Eu não sabia o que era uma falência, então gostava de ficar lá.

Minha mãe tinha medo da região, talvez pelo desconhecimento. Ela era uma garota, tinha trinta anos. Saíamos bem pouco, até porque não tínhamos grana. Umas duas vezes eu me lembro dela me levar ao Bob's de Madureira, onde nos sentíamos bem.

Outro bom passeio era quando ela me pedia para comprar coxinhas. Eu gostava porque ia sozinho, me sentia importante. Morávamos bem perto da Faculdade Nuno Lisboa e a caminhada era até o Largo de Vaz Lobo, onde ficava a lanchonete. Era um bom passeio, eu espiava os carros na Edgard Romero, as crianças saindo da escola, bastante gente na rua, o cinema, a Lanchonete Miguelão, a Rua Mano Décio da Viola. Tinha alguma coisa de Copacabana ali que eu não sabia identificar. Ah, sim, as coxinhas eram deliciosas, sequinhas, o pacote era sempre com seis: quatro para meus pais, dois pra mim.

Um momento chato foi quando tive sarampo. Não tive medo, mas minha mãe ficou bem preocupada. Superei.

Um dia horrível foi o da véspera de Natal em 1976. Certamente desesperado com a falência, aturdido por problemas psicológicos e com o álcool, meu pai teve um acesso de fúria e começou a quebrar coisas na loja. Só fui entender seu sofrimento muito tempo depois. Minha mãe me puxou pela mão, desesperada, e fomos para casa. Ela chorava no último banco do ônibus e eu só sentia tristeza, mas era muito criança para poder ajudar. Passamos a noite no escuro, em silêncio. Meu pai não voltou para casa, mas reapareceu no dia seguinte.

Meses depois, ele conseguiu um emprego no Centro. Com isso, nos mudamos novamente para Copacabana. O Natal de 1977 foi muito mais legal.

Foi numa esquina de Vaz Lobo que meu pai me mostrou um álbum de figurinhas chamado Multicolor - ele adorava figurinhas. Abri numa página e lá estava o nome de um cantor chamado Bob Dylan. Eu ainda teria uma longa estrada.

Bethânia por Bethânia

Cantora estrela documentário dirigido pelo fã Carlos Jardim

Por Carlos Bozzo Junior (Folhapress)

Estreou nos cinemas nesta quinta-feira (1º) o filme "Maria-Ninguém Sabe Quem Sou Eu", do diretor e jornalsira Carlos Jardim, sobre a trajetória da cantora Maria Bethânia.

Ao longo de 100 minutos, Bethânia fala sobre si em um depoimento inédito e exclusivo gravado no teatro do Hotel Copacabana Palace (RJ), abordando assuntos importantes de sua trajetória como a paixão pelo palco, a força de sua presença em cena, fé e religiosidade, a ligação de amor com a mãe, Dona Canô, com o pai, Seu Zezinho, e o irmão Caetano Veloso.

Entre as falas da artista há imagens raras, garimpadas nos arquivos da TV Globo e da TV Bahia como ensaios do show que Bethânia e Chico Buarque fizeram em 1975, e do espetáculo que a cantora e o irmão Caetano Veloso realizaram em 1978. Entre as cenas de ensaios e shows da artista, figuram grandes sucessos de sua carreira como "Olhos nos Olhos", de Chico Buarque, "É o Amor", de Zezé di Camargo, "Gita", de Raul Seixas", "Amor de Índio", de Beto Guedes, e "Álibi", de Djavan.

O documentário conta ainda com a participação especial da atriz Fernanda Montenegro, que narra cinco textos marcantes sobre Bethânia, ilustrados com imagens registradas por fãs-fotógrafos da cantora, garimpadas pelo diretor do filme, que também assina o roteiro, nas redes sociais dos fã-clubes de Bethânia. São textos escritos por Ferreira Gullar, Nelson Motta, Fauzi Arap, Caio Fernando Abreu e Reynaldo Jardim, este último autor do livro "Maria Bethânia Guerreira Guerrilha" (1968).

A cantora revela no filme que, por conta do livro e de ter feito o espetáculo "Opinião", foi presa de madrugada em casa durante a ditadura militar e levada para o Dops (Departamento de Ordem Pública e Social), aparelho repressivo do estado usado como polícia política dos militares.

São 57 anos de carreira, 76 de idade, muitos filmes, inúmeros discos, shows, e uma quantidade de incalculável de entrevistas. Mesmo assim, a impressão é de que se conhece muito pouco Maria Bethânia.

"Maria-Ninguém Sabe Quem Sou Eu" é uma excelente oportunidade para conhecer mais sobre a cantora, referência essencial da música popular brasileira.

Fã assumido de Bethânia desde a juventude, o diretor tornou-se amigo da cantora após anos e anos atrás da artista. A uma certa altura, Jardim achou que era hora de ir além. E teve a coragem de chamar Bethânia para ser homenageada com um filme. Fez o convite num papo de quatro horas, na casa da artista, em Salvador, e ela o surpreendeu: "Gosto muito de tudo o que você faz, é de muito bom gosto. Tenho certeza de que vai ficar bom. Tô dentro".

"O filme é mais do que um sonho. Em novembro de 2021, foi gravado o depoimento de Bethânia para o filme. Sem estrelismos ou afetações, Bethânia já chegou ao teatro arrumada e maquiada, sem uma grande entourage – estava apenas com sua produtora executiva", lembra Jardim, que reuniu suas memórias de fã em livro homônimo ao documentário.

Acervo pessoal

O diretor Carlos Jardim e Bethânia

CRÍTICA / CINEMA / ENCONTROS

Banalidade essencial (e encantadora)

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Usina viva de ideias audiovisuais, emplacando dois longas-metragens por ano, o sul-coreano Hong Sangsoo ganhou o Grande Prêmio do Júri da Berlinale, em fevereiro, com "The Novelist's Film", e vai disputar a Concha de Ouro de San Sebastián de 16 a 24 deste mês no Festival de San Sebastián, no norte da Espanha, com "Walk Up". Poucos são os realizadores da atualidade que filmam e lançam tanto. Neste fim de semana, um de seus mais recentes (e festejados) exercícios autorais entra em cartaz no Brasil: "Introduction", aqui traduzido como "Encontros".

Divulgação

Uma delicada fotografia em preto e branco demarca o cinema do incansável diretor Hong Sangsoo

É um painel sobre situações (aparentemente corriqueiras) de 66 minutos, fotografado num preto e branco que jamais desequilibra no balanço cromático, sem cair para as sombras e sem esturricar. É a história de um rapaz que sai da Coreia do Sul e vai até a Alemanha visitar a garota por quem está apaixonado. Mas isso é apenas um mote para um procedimento padrão do realizador de cults como "Hahaha" (Prix Un Certain Regard em Cannes, em 2010) e "Certo Agora, Errado Antes" (Leopardo de Ouro em Locarno, em 2015) no qual pessoas se encontram, bebem e falam sem parar sobre coisas (supostamente) simples da vida. E, de simplicidade em simplicidade, ele monta uma espécie de comédia humana, a partir dos nossos sentimentos mais alquebrados. Aqui, há outro fator, cada vez mais ausente nas telas, dada a patrulha da correção política: o cigarro. Fuma-se muito ao longo de uma hora e seis minutos de projeção. A cada baforada surge um desabafo, um elogio, uma sequela de uma solidão que parece não caber no peito.

Em "Encontros", o diretor divide a narrativa em atos. No primeiro, Young-ho (Shin Seok-ho), um jovem de 20 e poucos anos, pede à sua namorada, Ju-won (Park Mi-so), que o espere num café, enquanto ele faz uma rápida visita a seu pai, um médico. No eixo dois, saltamos no tempo e no espaço, e vemos Ju-won morando em Berlim, onde estuda Moda, e lá, conhece uma artista plástica (Kim Min-hee) solitária. E lá, em terras alemãs, a estudante será surpreendida por uma visita de Young-ho. Na terceira parte, o rapaz volta para casa, para uma visita reveladora à sua mãe.

São três movimentos quase distintos, ligados por istmos emotivos, a partir dos quais Sangsoo faz um inventário de nossas desconexões, regando suas análises a soju (bebida local), postas de baiacu e muita saliva. O que o diretor faz em "Encontros" é expor como extremos humanos se completam, no riso, no choro, no soluço ou na saudade. E o faz de maneira encantadora.

CINESTREAMING

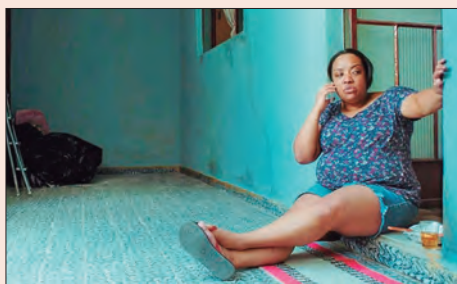
POR RODRIGO FONSECA

Divulgação

Temporada

Alice Guy-Blaché

Samy y Yo

Prazer em Conhecer

TEMPORADA, de André Novais Oliveira (2018): Revelado ao mundo no Festival de Locarno, este painel de reinvenções afetivas no cotidiano das Gerais virou uma espécie de estandarte do novíssimo cinema mineiro, que tem na produtora Filmes de Plástico um de seus polos mais exuberantes. Grace Passô ganhou o troféu Candango de Melhor Atriz por seu desempenho no longa, como a agente de saúde Juliana. Onde ver: Netflix

ALICE GUY-BLACHÉ: A HISTÓRIA NÃO CONTADA DA PRIMEIRA CINEASTA DO MUNDO (2018), de Pamela Green: Cannes suspirou com a luta de Pamela para filmar a luta contra o sexismo da pioneira da ficção nas telas, responsável pelo memorável "A Fada dos Repolhos". Levantou US$ 200 mil num financiamento coletivo, a fim de dar voz à obra de Guy-Blanché (1873-1968). Onde ver: Globoplay

SAMY Y YO (2002), de Eduardo Milewicz: Um dos principais preparadores de elenco em atividade no Brasil filmou esta deliciosa comédia romântica em sua Argentina natal. Esbanjando carisma, Ricardo Darín vive um roteirista de TV que sonha ser escritor de prestígio. Pena diariamente com as pressões da televisão e com os faniquitos de sua mãe (Henny Trayles). Mas a chegada da produtora Mary (Angie Cepeda) vai tirar sua rotina do eixo, pois ela enxerga em Samy um potencial astro de reality show. Onde ver: Amazon Prime

PRAZER EM CONHECER, de Susanna Lira: Este comovente documentário lança um olhar sobre a sexualidade do homem gay contemporâneo. A partir de entrevistas livres de julgamentos morais, o filme traz à tona reflexões sobre sexo, cuidado, prazer e perigo. Onde ver: Globoplay

A ESPADA DO IMORTAL (2017), de Takashi Miike: Com cerca de 110 filmes no currículo, o Quentin Tarantino do Japão leva às telas o mangá de Hiroaki Samura com uma esplendorosa direção de arte. Na trama, Manji é um samurai altamente qualificado que foi amaldiçoado com a imortalidade após uma lendária batalha. Ele decide ajudar uma jovem que está movida pelo ódio e pela sede de vingança. Onde ver: MUBI

Sente-se!

Fotos Divulgação

CRAB expõe bancos produzidos por artesãos indígenas de 38 etnias de povos nativos brasileiros

Uma rica variedade de bancos feitos por indígenas artesãos de 38 etnias do Brasil está em exibição no Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB), na Praça Tiradentes. A exposição "Sente-se: A Coleção BEI em Diálogo" retrata um conjunto expressivo e representativo deste artefato da cultura indígena, com 63 peças da coleção BEÎ, reunindo obras de artesãos que vivem nas regiões do Xingu, Sul da Amazônia, Amazônia Oriental, Calha Norte e Noroeste Amazônico, em conjunto com bancos produzidos por renomados designers brasileiros.

A exposição, com entrada gratuita, tem curadoria do indígena Mayawari Mehinaku e dos designers Claudia Moreira Salles e Gabriel Bueno. O objetivo da mostra é revelar ao público além da beleza e originalidade das formas dos bancos, seus diversos usos e origens através de mapas, vídeos e de um material fotográfico extenso, registrado pelo produtor de audiovisual Rafael Costa. A cenografia é de Suzane Queiroz e a iluminação é de Renato Machado.

Os bancos indígenas são talhados a partir de um único tronco de madeira e pintados com resina de engar misturado com pó de carvão. A decoração ou formato das peças espelham o universo cultural e a cosmologia de cada etnia que os criou. Outra característica da coleção BEî é que os bancos são zoomórficos; entre os animais mais representados estão o tamanduá (yúper), a anta (teme), a onça (ianumaka) e os pássaros (warapapá).

Já os bancos dos designers em exposição são feitos de outros materiais além da madeira, como chapa metálica, lã de carneiro e papelão prensado. "A cenografia traz para a galeria do CRAB um sentimento da natureza que cerca os indígenas, proporcionando uma experiência imersiva. Em contraponto, a seleção de 14 bancos de autoria de designers pretende mostrar a ressonância da cultura indígena no imaginário de artistas que habitam espaços urbanos", explica a curadora e designer Claudia Moreira Salles.

A coleção BEÎ adquire as peças para preservar, divulgar, entender e facilitar a inserção da produção desses povos indígenas no universo complexo da realidade atual. "Esta exposição no CRAB é uma conquista de marco histórico pelo avanço no reconhecimento e na visibilidade que a arte indígena vem conquistando no Rio, com a parceria da Coleção BEÎ de São Paulo. A Sente-se vai divulgar a arte da etnicidade, conforme sua expressão artística ancestral, contemporânea e espontânea. Nosso povo usa muito o banco de madeira, para sentar no cotidiano e nas práticas culturais das festas e rituais. Espero que gostem", disse o indígena Mayawari Mehinaku, também curador da mostra.

"'Com a exposição Sente-se, A Coleção BEÎ em Diálogo1, o CRAB, mais uma vez, valoriza e divulga o artesanato indígena brasileiro. Escolhemos, para isso a maior e mais importante coleção de bancos indígenas brasileiros. Suas peças vêm sendo expostas em instituições do Brasil e do mundo, contribuindo para abrir novos horizontes de reflexão sobre as complexas relações entre as artes tradicionais e a cultura contemporânea", reforça Sergio Malta, diretor de Desenvolvimento do Sebrae Rio.

Talhados a partir de um único tronco, os bancos expostos pertencem à coleção BEÎÊI

SERVIÇO

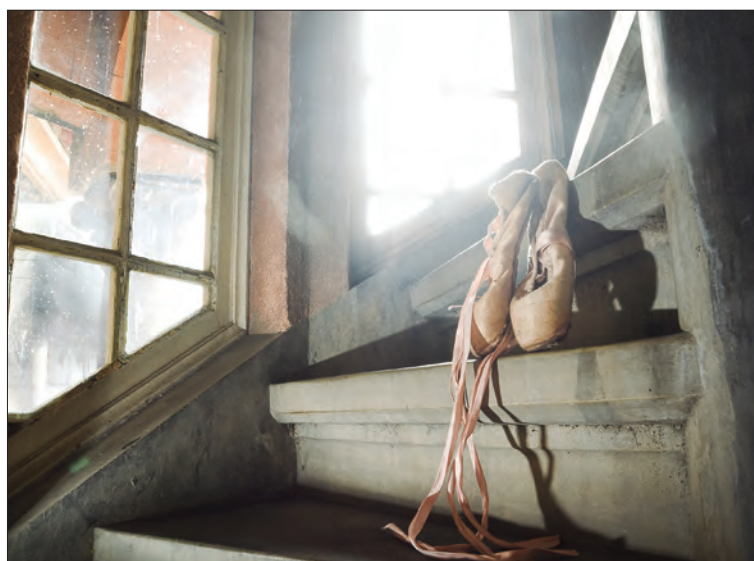
SENTE-SE: A COLEÇÃO BEÎ EM DIÁLOGO

CRAB (Praça Tiradentes 69 - Centro)

Até março/23, de terça a sábado, das 10h às 17h

Entrada franca

POR CARLOS MONTEIRO
carlosmonteirobr@gmail.com
FOTOS E TEXTO

Me dê motivo

(... continuação)

Algumas vezes a explicação se torna mais complicada. Nunca consegui perceber o porquê de alguém sem bermuda ficar mais sério. Sempre pensei que era melhor estar vestido, do que estar sem nada ou de calção, corpo aberto no espaço. Onde o pano de chão de giz é de linho, que a pouco, no campo inda era flor, de seda invisível, retalho de cetim. Quem me dera ao menos uma vez explicar o que ninguém consegue entender. Quem me dera. Que mais tem de acontecer no mundo para que eu possa cantar: "...Quem me dera/Abraçar-te no outono, verão e primavera/Quiçá viver além uma quimera...".

Se, muitas vezes, o sentido perde completamente a noção da hora, muita gente canta jogando tudo fora. É um troca-letras danado que nos faz perder a razão. Será mesmo o poeta um fingidor? Cláudio Zoli, em noite de prazer, passou a madrugada com a vitrola rolando um blues trocando de biquini ou tocando B.B. King? Roupa nova, num "Whisky a Go-Go", perguntava em holandês "Do You Wanna Dance"? Não era o Johnny Rivers que questionava "...Tell me that I'm your man/Baby, do you wanna dance?...". Isso não é inglês? Cós'diabos alguém pode achar que da terra mater de Rembrandt alguém quer dançar?

Quem sabe, "Nossos Pais" fritavam os filhos e você que é malpassado e que não vê que o novo sempre vem. Por supuesto o Rei Mago não pensava assim. Amava o passado com as coisas que aprendeu nos discos. A eterna Cássia e seu príncipe que "...virou um sapo, que vive dando no meu saco...". Os príncipes viram sapos e vice-versa. Qualquer conto de fadas, até o português da piadinha do motel e o nome sugestivo, sabe disso, mas dar no saco depois de sapo?

Amarelo deserto e seus temores. Temo amar esse deserto djavaniano, para não entrar de caiaque em navios, muito menos pelo cano marinheiro. Descascar batatas não é meu forte. Também não quero fazer amor na madrugada com jeito de pirata, canguru perneta. Prefiro de virada, terra dourada, na verdade adorada.

Como não nasci há dez mil anos (atrás) e tenho a letra 'A' em meu nome, vejo o mel desses olhos luz castanhos tamanhos, mel de cor ímpar, de mar, águas-marinhas, átomos que dançam na madrugada, reluzente neblina, cor de romã, açaí guardiã, sabor das massas e das maçãs, porque quem gosta delas, irá gostar de todas.

Rafael Mollica/Divulgação

STUZZI GASTROBAR

Julya Oliveira/Divulgação

RIO TAP BEER HOUSE

Taís Barros/Divulgação

BOSQUE BAR

Beto Roma/Divulgação

BÃO CULINÁRIA AFETIVA

Divulgação

JULIETTE BISTRÔ

Paula Giolito/Divulgação

OS IMORTAIS

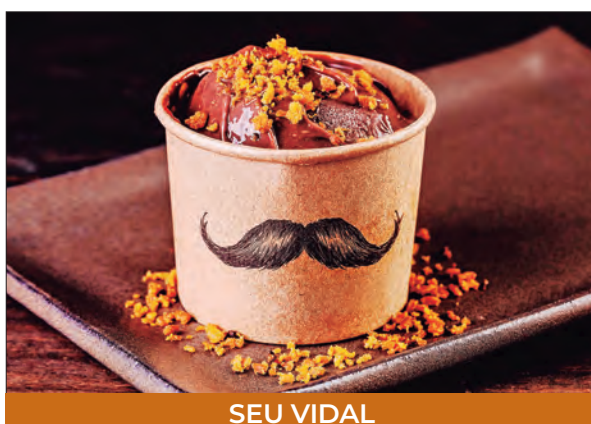
É festa do bacon

Veja onde aproveitar a data com sugestões de pratos e até drinques e sobremesas com a iguaria

Por **Natasha Sobrinho**
Especial para o Correio da Manhã

Neste ano o Dia Internacional do Bacon é comemorado neste sábado (3). A data foi criada pelos americanos, um dos maiores consumidores da iguaria, e é celebrada sempre dois dias antes da primeira segunda-feira de setembro, o Labor Day (feriado do Dia do Trabalho), nos Estados Unidos. Para festejar o ingrediente, também muito amado pelos brasileiros, o Correio da Manhã fez uma lista de pratos e até sobremesas e drinques, que levam bacon em suas receitas. Confira abaixo:

BÃO CULINÁRIA AFETIVA - Direto da Cozinha do chef Kiko Faria, os preparos com bacon são diversos no menu. Entre os destaques nas entradinhas estão a Pancetta de Porquinho à Pururuca(R$36), o clássico torresmo da casa e o Bão Barriga de Porco Crocante(R$36). End: Rua Raimundo Correia, 10 - Sobreloja 201 – Copacabana. Tel: (21) 99812-9976.

BOSQUE BAR - No cardápio assinado pelo chef Pedro Benoliel, os sanduíches da casa se destacam pelos recheios suculentos. Entre as opções está o Smash Gorgo (R$ 39), preparado com pão, blend de carnes, queijo gorgonzola, bacon e picles de cebola e o Smash BLT (R$ 39), com pão, blend de carnes, queijo minas padrão, bacon, alface e tomate. End: Av. Bartolomeu Mitre, 1314 – Gávea. Tel: (21) 3420-2998.

Tomás Rangel/Divulgação

SEU VIDAL

JULIETTE BISTRÔ ART DÉCO – Uma boa pedida para os dias de baixa temperatura é o creme de queijo Gruyère da casa (R$ 36). Ele leva ovo, cubos de batata doce e bacon artesanal. End: Rio Design Leblon – Av. Ataulfo de Paiva, 270, 3º Piso, Lj 316 - Leblon. Tel: (21) 3495-9686.

OS IMORTAIS - No bar, em Copacabana, o bacon é ingrediente obrigatório em vários petiscos e sanduíches. É o caso dos clássicos bolinhos Irmãos Metralha (R$ 13), com massa de arroz ou de feijão, que entre as mais de 10 opções de recheios, um dos sabores mais pedidos é o de bacon, queijo e tomate. End: Rua Ronald de Carvalho, 147 – Copacabana. Tel.: (21) 3563-8959 / 98319-0222.

RIO TAP BEER HOUSE - No bar, localizado no Flamengo, o bacon virou receita da sobremesa da casa. O brownie de chocolate 50% é todo coberto de bacon caramelizado e ganache de cerveja stout (R$23,90). - End: Travessa dos Tamoios, 32 Loja C – Flamengo. Tel: (21) 3258-4168.

SEU VIDAL – A sanduicheria preparou novidades exclusivamente para o Dia do Bacon. Entre elas estão dois sanduíches: o Extermibacon (R$26), duplo smash prensado no bacon, cheddar, aioli da casa e molho barbecue e o BLT Hot Dog (R$26), com linguiça, queijo muçarela, bacon, alface, tomate e Aioli defumado. Tem até sobremesa, brigadeiro ao leite com farofa de bacon (R$29). End: Av. do Pepê, 700 Lj 103 - Barra da Tijuca. Tel: (21) 3259-7692.

STUZZI GASTROBAR - Uma das criações do mixologista Alex Miranda e Lelo Forti para a carta de drinques da casa é o Pancettoni (R$ 38). Um negroni especial, com base clássica de gin, vermute tinto italiano Carpano Clássico e vermelhão e como diferencial ele é preparado utilizando a técnica fat wash, que agrega um sabor intenso e surpreendente de bacon. End: Rua Dias Ferreira, 45/A – Leblon - Tel: (21) 99138-4663.

VINHOS DO BRASIL

ROGERIO DARDEAU

Rogerio Dardeau

A Sémillon pelas cuidadosas mãos da Família Pizzato

O domingo de um sol intenso pediu o Pizzato Sémillon 2020, para acompanhar o almoço. Mais um excelente e exclusivo trabalho dessa família, dedicada ao vinho fino, há muitas décadas. Os vinhedos de Plínio Pizzato são referência no Vale dos Vinhedos e em Dois Lajeados. A enologia de Flávio Pizzato é o casamento entre técnica e sensibilidade, necessários à elaboração de grandes vinhos.

A uva Sémillon, essa casta bordalesa rara entre nós, vem do vinhedo Santa Lúcia, dentro da DOVV – Denominação de Origem Vale dos Vinhedos, a primeira Indicação Geográfica de vinhos finos, no Brasil. Uvas maduras colhidas e selecionadas.

Elaboração tradicional, pelo enólogo Flávio Pizzato, com rigoroso controle da temperatura de fermentação, em tanques de inox. Do volume total elaborado, 40% estagiaram em barricas mistas de carvalho francês e acácia, por 12 meses, sendo então cortados com 60% estabilizados em inox. Observem a presença de madeira brasileira na barrica.

Resultado: um belíssimo e singular varietal branco, que, aos dois anos de garrafa, exibe um amarelo ouro cintilante. Os aromas são amplos, nos trazendo à memória melão, camomila, mel e notas de baunilha, entre outros. No paladar, excelente equilíbrio entre a acidez e os elegantes 12,5% de álcool, com discreta e provocante salinidade. Ótimo volume, presença marcante, envolvente, seco, gastronômico e longo.

Um brinde à família Pizzato, por mais essa preciosidade da vitivinicultura brasileira.

Saúde!!!

Fotos Divulgação

Na área externa do restaurante são cultivados alguns produtos orgânicos

Cozinha de a(l)titude

Peruano Mil inspira-se na culinária histórica dos incas

Por Luiza Fecarotta (Folhapress)

Das bordas do restaurante peruano Mil, no Vale Sagrado andino, avista-se um parque arqueológico singular, à semelhança de um coliseu. Moray é um complexo construído pelas civilizações pré-inca, nas cercanias de Cusco, a 3.500 metros de altitude.

O espaço se consolidou como um antigo centro de experimentação agrícola em função de sua amplitude térmica, em terraços circulares, e serve de inspiração ao Mil, liderado pelo casal de chefs reconhecido mundialmente, Pía Léon e Virgilio Martínez. Lá, está em construção uma cozinha de altura, ultralocal. Seus pratos fazem uso de ervas, tubérculos e carnes somente próprios da região.

Com isso, a cada prato e a cada bebida o restaurante escava uma história ancestral dos ingredientes e de suas respectivas relações com antigas comunidades vizinhas. A ideia de interpretar o passado no presente e, a um só tempo, conceber uma visão de futuro, sobretudo acerca das comunidades locais envolvidas no projeto, está enraizada no Mil.

Trata-se da primeira base regional fora de Lima da Mater, centro nervoso de todos os restaurantes de Pía e Virgilio. O local funciona como um instituto de pesquisa interdisciplinar, no qual convivem biólogos, agrônomos, neurocientistas, linguistas, cozinheiros, e que cataloga espécies botânicas provenientes das zonas de vida do Peru.

O próprio Mil, um lugar único no mundo, afastado de polos urbanos, funciona como um centro de investigação, interpretação e desenvolvimento. Na cozinha, todos os insumos pertencem ao ecossistema de altura e são descobertos a partir da relação com as comunidades locais - e da sabedoria de seus antigos usos. A inovação, paradoxalmente, nasce relacionada à terra, à agricultura e às origens. No terreno do restaurante, cuja arquitetura faz com que a casa se misture à natureza, são cultivados alguns produtos orgânicos, como quinoas, ervas e as batatas, expostas ao sol para concentrar os açúcares.

Manuel Contreras, responsável por todos os experimentos líquidos de Mil, acredita que o conhecimento ancestral, quando levado ao laboratório, é atestado. Ele faz alquimias no bar: drinques fermentados, destilados, infusionados, que carregam folhas, ervas, flores silvestres e raízes, que lhes dão uma variedade sensorial imensa.

Um mesmo ingrediente pode ser interpretado de outra maneira em um prato em receitas como as diferentes batatas, de cores e de texturas alucinantes - púrpuras, rosadas, amareladas - servidas em louças artesanais, ou em pedras esculpidas a serem compartilhadas ao centro da mesa, como uma experiência comunitária.

Tubérculos de diferentes texturas